Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1916 — N. 1.479

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,9; minima, 25,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800. Cambio, 11 13/32 a 11 15/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma miseria que nos envergonha, nos causa dó, nos avilta e nos expõe ao maior dos perigos

A NOITE acompanha toda a angustiosa peregrinação de um tuberculoso

SEM UM ABRIGO NEM PARA MORRER!

O desgraçado Mario Lima, saindo da Santa Casa, onde entrára minutos antes, como se vê á direita

O que se vae passando em nossa capital, quanto á situação dos tuberculosos indigentes, é o que ha de mais vergonhoso e revoltante. Justamente os enfermos que, pela natureza do seu mal, altamente contagioso, mais necessitam de hospitalisação, justamente esses, andam a peregrinar pelas ruas, inspirando um cortante dó e cheio de horror e contaminando o ambiente do mais horrivel dos flagellos humanos. O que vae abaixo, singelamente narrado, sem a mais tenue pincelada literaria, dará perfeitamente uma idéa da calamidade que é, sem exagero nenhum, tal estado de cousas. O que o nosso reporter viu hontem é um facto que se reproduz diariamente. Recommendamos a narração, sem mais commentarios, ao Sr. presidente da Republica.

Uma grande agglomeração em um dos cantos do largo da Carioca, bem em frente a A NOITE, despertava, pela tarde de hontem, a curiosidade dos que passavam. Que seria?

Mario Lima no carro da Assistencia e estirado num banco da delegacia do 3º districto

Que teria havido de sensacional? Fomos ver tambem.

Antes de chegarmos a descobrir do que se tratava, já os commentarios revoltados dos que sabiam vinham-nos aos ouvidos. Era uma só voz de protesto, de indignação. Approximámo-nos.

Entre os curiosos, no circulo feito pelos que lá estavam, atirado á sargeta, desfallecido, um pobre homem parecia agonisar á mingua de tudo. Estava esqualido, a pelle sobre os ossos e parecia soffrer uma grande afflicção. O infeliz apertava nos dedos crispados uma tira de papel. Talvez as declarações tragicas de um suicida.

Approximámo-nos mais e lemos o papel. Era uma guia da Assistencia para a Santa Casa. Tratava-se de mais um dos tuberculosos recusados lá e atirados á rua. Esperámos que elle se reanimasse do desmaio e, á custo, obtivemos o seu nome — Mario Lima. Por essa occasião chegava já uma ambulancia policial, que deveria leval-o a Assistencia, para que, ao menos, fosse dado ao desgraçado um reanimativo. Previmos logo que ia recomeçar a odysséa do infeliz.

E si o acompanhassemos? Trariamos ao vivo uma impressão de todas essas miserias. Assim fizemos, acompanhados do photographo.

A ambulancia seguiu para o posto da Assistencia, onde medicaram o tuberculoso e lhe forneceram uma nova guia para a Santa Casa. Mario Lima contára ao medico que vinha de lá, pois já o haviam recusado. Mas o facultativo da Assistencia quiz tentar mais uma vez.

E o tuberculoso seguiu no automovel-ambulancia policial, sempre acompanhado por nós, para a Santa Casa.

O auto parou e Mario Lima, na padiola, foi levado para a sala do medico de dia, que, constatando o mal que o minava, consultou ao administrador sobre o destino que deveria dar ao doente.

— Não póde ficar aqui, foi a resposta. E' preciso envial-o para S. Sebastião.

O medico ponderou que aquelle hospital já havia, por diversas vezes, recusado doentes e que aconteceria o mesmo ao desgraçado.

— A nossa responsabilidade ficará salva, continuou o administrador. S. Sebastião não póde deixar de ter vagas e, si mais esse doente fôr recusado, será talvez por conveniencia da verba...

Foi, então, lançado ao canto da guia da Assistencia, que o doente não poderia ser internado na Santa Casa por ser tuberculoso.

E Mario Lima, na ambulancia, seguiu para o 3º districto policial, onde deveria receber a respectiva guia para S. Sebastião.

Seriam precisamente 16 horas. A odysséa do tuberculoso já se prolongava ha longo tempo. Do 3º districto policial, por achar o delegado não poder resolver o caso, fez remover o doente para a 3ª delegacia auxiliar, onde foi tirada uma guia, n. 8, para o hospital S. Sebastião. E Mario Lima voltou ao 3º districto, sendo retirado da ambulancia policial, afim de esperar a conveniente conducção para o hospital.

Foi requisitado em seguida, pelo telephone da Inspectoria de Prophylaxia, uma ambulancia para a remoção, pois essa não poderia ser feita pelo carro da assistencia policial, devido a um dispositivo do regulamento a proposito de conducção de doentes de molestias infecciosas.

O medico de dia á Inspectoria de Prophylaxia respondeu á requisição da policia, declarando que não poderia mandar a ambulancia, por não ter vaga em S. Sebastião e terminou:

— Façam do homem o que quizerem...

Foi communicado, então, a recusa ao Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar.

O doente estava ameaçado de ser mandado novamente para a rua ou ficar na séde da delegacia, onde não havia logar.

Mario Lima peorava a olhos vistos, consideravelmente, do seu mal terrivel, com todos esses abalos e, em dado momento, na delegacia mesmo, foi victima de uma hemoptyse.

O commissario do districto tomou, então, o alvitre de mandar o doente para a Policia Central, conseguindo, por meio de um *truc*, que uma nova ambulancia policial fosse buscar o tuberculoso.

Mas Mario Lima não poderia tambem ficar na Policia Central. O Dr. Armando Vidal deu ordem para que o doente tornasse ao 3º districto e que lá se lhe désse o destino que fosse possivel.

E foi novamente o pobre homem levado para a delegacia, exhausto já, sob o calor terrivel da tarde de hontem, sendo constantemente acommettido de syncopes e hemorrhagias enormes.

Havia terminado por aquelle dia a peregrinação do desgraçado. Seriam 17 horas e meia. Mario Lima ficaria na delegacia para não ser posto na rua. E lá passou a noite.

Pela manhã de hoje o delegado officiava ao chefe de policia e preparava-se para mandar novamente o doente á Policia Central, pois será indispensavel que se lhe dê um destino conveniente.

A successão presidencial do Rio Grande do Sul

Palavras do Sr. Carlos Maximiliano

A proposito da noticia divulgada por um matutino, de se cogitar de um candidato de conciliação á presidencia do Rio Grande do Sul, falando-se na probabilidade de ter o Sr. Rivadavia Corrêa ou o Sr. Carlos Maximiliano o apoio dos federalistas e republicanos, abordámos á saida do Ministerio da Justiça, sobre o assumpto, o Dr. Carlos Maximiliano, que nos declarou logo:

— Basta essa idéa de candidatura de colligados ter partido de um dos raros inimigos pessoaes que tenho, para se dever concluir que o meu nome entrou em tudo isso como o de Pilatos no Credo.

Exposição de frutas

A Exposição de Frutas, installada no parque da praça da Republica, estará aberta hoje á visita do publico até ás 22 horas.

Em frente á Exposição tocará uma banda de musica da Brigada Policial.

A EXPORTAÇÃO DE CARNE

— Mas que queres? Os canhões europeus já não se satisfazem mais só com a carne humana...

Os barracões do morro de Santo Antonio vão ser vistoriados

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, já ha alguns mezes determinou um plano de saneamento no infecto morro de Santo Antonio, onde existem barracões de madeira que abrigam centenas de pessoas, numa promiscuidade que attenta contra os principios de hygiene.

Medidas de caracter prophylatico têm sido postas em pratica pela Directoria de Saude Publica, por intermedio do Dr. Thadeu de Medeiros, inspector sanitario da 6ª delegacia de saude, sob cuja direcção estão correndo os trabalhos.

O Dr. Thadeu visita diariamente o morro de Santo Antonio e tem feito os moradores cumprirem o regulamento sanitario, que tem sido applicado rigorosamente. Varias intimações têm sido feitsa e de accordo com a Prefeitura a Directoria de Saude Publica tem procurado melhorar as condições hygienicas do morro.

No proximo sabbado a Saude Publica fará uma vistoria em trinta e poucos barracões ali existentes, que se acham em estado anti-hygienico. Farão a vistoria o delegado de saude do 6º districto, Dr. Theophilo Torres, o Dr. Thadeu de Medeiros e um engenheiro da Prefeitura.

Uma nova complicação inter-estadual

O Amazonas occupa militarmente uma ilha paraense

Ao que parece, está a pique de dar-se um grave conflicto á mão armada, entre os Estados do Pará e do Amazonas, por uma antiga questão de fronteiras.

Ultimamente, o Sr. Jonathas Pedrosa mandou occupar, por 50 homens armados e municiados, sob as ordens de fulão Teixeira, a ilha das Cotias, pertencente ao Pará e no municipio de Faro.

Essa gente ali appareceu á paizana, sabendo-se, comtudo, que faz parte da força policial do Amazonas.

Com essa gente perigosa seguiram um collector, um delegado de policia e praças da força publica do Amazonas, que já estão exercendo forte pressão sobre a população e commercio do municipio de Faro e visinhos, pertencentes ao Pará.

A ilha da Cotia ha mais de duzentos annos que está sob o dominio do Pará.

Receiosos de serem assassinados, o juiz de direito, o promotor publico e varias familias e

A situação do municipio de Faro, onde existe a ilha das Cotias

commerciantes de Faro deixaram esse municipio, refugiando-se em Belém.

Eis o que a respeito diz a "Folha do Norte", de Belém do Pará:

"Tivemos noticias de que, desde o mez passado, a ilha das Cotias, em Faro, que actualmente é o ponto de litigio entre o Pará e o Amazonas, está occupada por um collector, um delegado e praças de policia do visinho Estado, além de 50 homens, armados e municiados, sob as ordens do fazendeiro Teixeira.

Para desalojar essa gente e tomar conta da referida ilha, que ha mais de duzentos annos está sob o dominio do Pará, o governo paraense para ali enviou o capitão Cardoso, acompanhado de seis praças apenas.

Receosos de graves consequencias, o juiz de direito e o promotor de Faro já deixaram a sua comarca, achando-se nesta capital."

O carvão da Central e o governo inglez

A administração da Central teve noticia de que o navio "Lion", carregado de carvão Cardiff e já consignado para a Central do Brasil, foi impedido de fazer viagem pelo governo inglez.

O Sr. Dr. director da Central, sciente dessa prohibição, mandou o Sr. sub-director do trafego ao Ministerio do Exterior, afim de solicitar providencias a respeito junto áquelle governo.

N. S. DAS CANDEIAS

A interessante festa de hoje na Candelaria

O mundo catholico commemora hoje uma das suas mais antigas e tradicionaes ephemerides: a festa de Nossa Senhora das Candeias.

Em obediencia á lei do Moysés, Maria, 40

Um aspecto da benção e distribuição das velas, na Candelaria

dias depois do nascimento do Menino Deus, foi ao templo purificar-se e, conforme o uso consagral-o a Deus. Vindo ao seu encontro, S. Simão exclamou, ao receber em seus braços o Redemptor: Este será luz para illuminação das gentes e para gloria do povo de Israel!

E vem dahi a instituição da cerimonia de benção das candeias ou dos cirios, que, antes da missa, os sacerdotes levam em procissão.

A Irmandade da Candelaria, com o maior brilhantismo, fez realisar hoje essa solemnidade. Bemzidas as velas, houve, no interior da Basilica da Candelaria, que se achava lindamente ornamentada e repleta de fieis, a distribuição da cera e procissão das candeias. Seguiu-se missa solemne, sendo celebrante o padre Carrescia, diacono o padre Mattos, sub-diacono o padre Americo Nilo, mestre das cerimonias o padre Almeida, capellães os padres Romualdo, Bento, Aynetto, Cardoso, Santos e Ribeiro. Ao evangelho prégou o conego Dr. Benedicto Marinho.

A orchestra esteve sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

A's 19 horas haverá "Te-Deum", devendo occupar a tribuna sagrada monsenhor Rangel. Antes desta cerimonia será lida a nominata da nova mesa administrativa, que ficou assim constituida:

Provedor, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; vice-provedor, commendador José Gonçalves Guimarães; secretario, Joaquim A. Soares da Cunha; thesoureiro, commendador Luiz Francisco Moreira; procurador, João Alves Pereira d'Andrade; syndico, Octavio Machado Fernandes; mesarios: Raul Noemio Xavier, Antonio de Rezende, Caetano Joaquim Dantas, commendador João Alves Affonso, Gustavo de Aguiar, Dr. João Saraiva de Andrade, commendador Antonio Valentim do Nascimento, José Maria Gonçalves, Antonio Ribeiro Duarte Silva, barão de S. Joaquim e Joaquim Barbosa Garcia.

A eleição de um senador amazonense

MANAOS, 1 (A. A.) (Retardado) — O resultado até agora conhecido da eleição para senador, é o seguinte: Rego Monteiro, 4.372 votos; Uchoa, 293, havendo outros menos votados.

Morre o professor e critico literario Dr. José Verissimo

Falleceu hoje pela manhã, repentinamente, o illustre homem de letras brasileiro, Dr. José Verissimo de Mattos.

Era o extincto um representativo da nossa literatura. Fez-se critico, logo em seguida ao seu apparecimento no mundo das letras, e como tal se tornou, depois, uma autoridade inconteste. Tempo houve mesmo, em que, si José Verissimo calasse sobre um livro apparecido, o autor deste teria que lutar, em seguida, extraordinariamente, para vencer a indifferença do meio, pelo seu nome e pela sua obra.

José Verissimo pertencia á geração literaria que fundou a Academia de Letras. Com Araripe Junior e Sylvio Romero formou a mais vigorosa trindade da critica literaria que temos possuido. Estudando a obra dos seus antepassados e dos seus contemporaneos, sobrou-lhe ainda tempo para dizer dos poetas que surgiram até dez annos atrás. Ultimamente, o seu nome apparecia assignando artigos diversos, em jornaes desta capital e S. Paulo.

A' literatura o Sr. José Verissimo dedicava agora longas horas de estudo de gabinete, na confecção de uma volumosa e documentada obra de critica geral das bellas letras brasileiras.

José Verissimo, membro da Academia de Letras, serviu a esta instituição com muito

O Dr. José Verissimo

carinho e não fôra assim, por certo, elle a não abandonaria para sempre, desde que, na nossa mais alta sociedade de letras, surgiu, e vencedora, a idéa de a elle pertencer quem quer tido como expoente da cultura nacional. José Verissimo exerceu, na Academia, o cargo de secretario geral, por longos annos, funccionando tambem como presidente.

No magisterio a que pertenceu tambem, elle teve sempre logar de destaque, chegando a director do Gymnasio Nacional e professor da Escola Normal e do Pedagogium.

Fundada, entre nós, a Liga pelos Alliados, foi o Dr. José Verissimo escolhido para seu presidente.

O Dr. José Verissimo deixa abundantissima producção literaria, podendo-se citar estes seus livros: *Estudos de Literatura Brasileira*, 6 volumes; *Estudos Brasileiros, Literatura, Ethnographia, Historia*, 1ª serie 1889, 2ª serie 1894; *A Educação Nacional*, 1891; *A Pesca na Amazonia*, 1895; *Scenas da Vida Amazonica*, 1899; *Homens e Cousas Estrangeiras*, 1899-1901, 1ª serie; 1902-1905, 2ª serie. Deixa no prelo duas obras: *Historia Geral e da Civilisação* e *Historia da Literatura Brasileira*.

De volta de sua viagem á Europa, em 1884 fundou, em Belém do Pará, o Collegio Americano.

BOLETIM DA GUERRA

A curiosa aventura do «Appam» e os encarniçados combates de Riga

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A AVENTURA DO «APPAM»

Interessantes pormenores sobre o seu aprisionamento. Foi um submarino ou o «Moewe» que o capturou?

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Causou verdadeira sensação a noticia da captura, por um submarino allemão, do vapor inglez "Appam", nas alturas das Canarias.

O "Appam" chegou a Old-Point com 425 pessoas a bordo, entre tripolantes e passageiros, das quaes cerca de duzentos são soldados allemães que haviam sido aprisionados na Africa. Quatro feridos que havia a bordo foram transportados para um vapor procedente da Australia e que se dirigia para Londres. Havia a bordo, além de altos funccionarios civis e militares inglezes, acompanhados de suas esposas, mais cem mulheres e creanças inglezas.

Os vapores allemães e austriacos ancorados nos portos norte-americanos embandeiraram em regosijo pela façanha realisada.

Consta que o commandante Harrison, do "Appam", declarou ás autoridades navaes que o seu vapor somente foi capturado devido ao submarino ter á proa um grande canhão.

Estava disposto a resistir, mas, devido ás quatrocentas pessoas que havia a bordo, resolveu entregar-se.

O tenente Berg, commandante do submarino e que assumiu tambem o commando do "Appam", saltou hontem de noite e conferenciou com o consul allemão, ao qual communicou o facto e pediu que telegraphasse ao embaixador em Washington, conde de Bernstorff. O tenente Berg fez tambem communicar ao conde de Bernstorff que havia mettido ao fundo, nas costas da Africa, oito vapores inglezes e francezes. Um delles resistiu, sendo destruido a tiros de canhão.

Assegura-se que todos os tripolantes e passageiros desses oito vapores morreram afogados.

O tenente Berg assemelha-se, pela sua ferocidade, ao seu collega que metteu a pique o "Lusitania"

Correm, de par com estas noticias, muitos boatos, entre os quaes um assegurando que o "Appam" foi aprisionado pelo cruzador auxiliar allemão "Moewe". Diz-se tambem que foram mettidos a pique dous botes com passageiros do "Appam" que fugiam quando o submarino se approximava.

Accrescenta-se que a bordo do "Appam" houve luta, quando ali entráram os marinheiros allemães e que nessa occasião morreram dous homens, ficando outros feridos.

Um jornalista tentou entrevistar o tenente Berg, que se recusou a fazer declarações sobre a façanha que praticou.

As poucas palavras que pronunciou foram o bastante par demonstrar a sua pedanteria, e para provar que está rebentando de orgulho."

NA FRENTE RUSSA

Os allemães assumiram a offensiva no sector de Riga, mas sem resultado. A luta, porém, ainda prosegue com grande intensidade

A região de Riga, onde os allemães tomaram a offensiva, vendo-se a actual linha de batalha entre Kandau e Dwinsk

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"As operações no sector de Riga tomaram desde ha dias grande intensidade. Os allemães tentaram assumir ali violenta offensiva, entre Dwinsk e Tuckum, tendo a sua artilharia desenvolvido grande actividade ao longo do Duna e em frente de Friedrichstadt.

As nossas tropas, porém, paralysaram em muitos pontos a offensiva inimiga, impedindo o avanço das columnas de infantaria que, em fileiras cerradas, avançavam sobre as nossas posições.

Na frente de Mitau tambem houve vivos duellos de artilharia, parecendo que os allemães querem tentar um novo avanço contra Schlock."

O NOVO CHEFE DO GABINETE RUSSO

O Sr. Goremykine deixa a presidencia do ministerio e é substituido pelo conselheiro Sturner

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Petrogrado dizem que a crise ministerial foi provocada pelo estado de saude do Sr. Goremykine, que aliás ha muitos mezes já vinha pedindo ao czar a dispensa das funcções de chefe do gabinete.

Pensou-se em tempos de satisfazer o pedido do Sr. Goremykine, dando-lhe as funcções de chanceller do imperio, cargo que seria novamente creado; mas a idéa não foi por deante em consequencia do Sr. Goremykine não querer acceitar aquelle cargo.

Para chefe do gabinete foi nomeado o conselheiro Sturner, um dos membros mais prestigiosos do conselho do imperio.

Todos os outros ministros continuarão nos seus postos.

Écos e novidades

Ainda "O Panamá dos Armamentos"

Coube hontem, aos nossos prezados collegas do "O Imparcial" estranhar em termos muitos justos a falta por parte do governo em cumprir a promessa de mandar para a policia o inquerito aberto no Itamaraty sobre a escandalosa negociata dos armamentos. Os nossos collegas estranham e censuram principalmente que não se tenha até agora divulgado o depoimento do Sr. Lafayette de Carvalho, o que seria talvez o meio mais proprio para se acabar com os boatos que dão a esse depoimento uma importancia extraordinaria, por accusações directas nelle feitas a gente de muito alta posição. Ora, como esses boatos já correm até em letra impressa, o Sr. presidente da Republica, cuja intransigencia sobre a moralidade do seu governo tem sido tantas vezes proclamada, poderia perfeitamente tapar a boca dos maldizentes, publicando esse depoimento.

Mas, naturalmente essa publicação não foi feita, porque o governo, ainda não julgou opportuno fazel-a. Ainda hoje, pelo menos, pessoa que julgamos autorisada nos garantiu que o Sr. Dr. Wenceslão Braz não esmoreceu na sua intenção de enviar os papeis do inquerito ao Ministerio da Justiça, onde se proseguiria nas investigações e se iniciaria a acção criminal contra os culpados ou suppostos culpados. E é realmente preciso que assim seja, para que a honra do governo saia completamente limpa desse lameiro. E essa providencia não deve tardar, sob pena das futuras investigações serem feitas com a ausencia da principal fonte de informações que seria o Sr. Lafayette, e cuja ausencia do Brasil se annuncia para muito breve. Pelo menos nos disseram que o ex-secretario da presidencia já está fazendo as suas despedidas, visto tencionar partir breve para os Estados Unidos. Varias pessoas de suas relações já receberam cartões seus com o classico "P. P. C.". Ora, desde que o governo não póde reter o Sr. Lafayette, seria da maior conveniencia apressar o proseguimento do inquerito.

* * *

O "trust" das frutas.

Si o nosso Ministerio da Agricultura não tivesse servido até agora — com a excepção unica do Sr. Candido Rodrigues — apenas para encosto ou consolo de politiqueiros fallidos ou prejudicados, já se teriam tomado providencias em beneficio da pomicultura nacional, tão ignobilmente explorada pelo commercio a varejo. Essa exploração não vem de hoje e é mesmo a causa dessa vergonha tantas vezes proclamada de um paiz com a extensão territorial do Brasil, e possuindo terras para todas as especies de culturas, importar frutas do estrangeiro, com serio damno para a economia nacional.

Nestes ultimos annos, porém, alguns chacareiros dos Estados visinhos e do proprio Districto Federal vêm tentando lançar no nosso mercado algumas frutas, principalmente as nacionaes, como mangas, abacaxis, abacates, etc., e que não podem ser importadas do estrangeiro. Mas a ganancia dos retalhistas tem lhes creado os maiores obstaculos, de maneira a se temer pelo futuro dessa nova fonte de riqueza.

Como quasi todos os ramos commerciaes, o commercio de frutas obedece no Rio a uma especie de regimen a que consciente ou inconscientemente obedecem todos os seus membros, sob pena de represalias de todos para com os discolos. Contra essa organisação disciplinada os pobres productores de frutas têm procurado lutar inutilmente, e serão completamente anniquilados si o governo não lhes acudir com providencias acertadas.

Basta um exemplo: um plantador de mangas chega ao Rio offerecendo as suas frutas; corre todos os retalhistas e encontra um unico preço, uniforme e invariavel. E é tolice procurar outro, tem que vender por aquillo que lhe offerecem, sob pena de ver estragada a sua mercadoria. E quando vendem ainda têm muita sorte, porque, noventa vezes sobre cem, elles são obrigados a deixar a mercadoria em consignação. Elles deixam, por exemplo, o cento de mangas "á consignação" por vinte mil réis; os varejistas as vendem a seis, sete e oito mil réis a duzia, e as que apodrecem — porque raras são as pessoas que podem comprar frutas por esse preço — ficam por conta do dono! E o que acontece com as mangas, acontece com todas as outras frutas nacionaes.

Ora, isto é positivamente um crime contra a economia nacional. Si o Ministerio da Agricultura não estivesse actualmente apenas preoccupado com a canna do Sr. José Bezerra, levariamos a este departamento da administração as queixas justissimas dos pomicultores... Mas, para que? Seria tempo perdido...

* * *

O chefe do gabinete do Sr. ministro da Fazenda consultou a S. Ex. sobre a interpretação que deve dar á disposição legal que prohibe aos funccionarios publicos activos ou inactivos funccionarem como procuradores de partes nas repartições. A resposta do ministro será com certeza para que se dê á lei o cumprimento exacto. Deve, pois, estar para muito breve o termo desse verdadeiro escandalo que apresentam as repartições de Fazenda, onde se vê diariamente uma porção de funccionarios que abandonam o serviço, para al pleitearem negocios e interesses particulares.

Principalmente alguns officiaes do Exercito merecem que se lhes mostre a inconveniencia do seu procedimento, quando vão fardados para o Thesouro se interessar pelo andamento de papeis com os quaes nada têm, pelo menos officialmente. Alguns officiaes ha que pediram reforma exclusivamente com o intuito de trabalhar no Thesouro como procuradores de partes, abusando assim do prestigio que lhes dá a farda.

A santa cruzada

Embora menos energicamente do que fôra de desejar, devido á criminosa inercia dos governantes e ao descaso dos governados, a campanha ao analphabetismo vae produzindo os seus effeitos. Segundo noticiámos, já duas municipalidades brasileiras decretaram o ensino primario obrigatorio nas suas circumscripções. Agora acabamos de receber informações de Barbacena de haver ali sido inaugurada a primeira escola fundada pela "Liga Barbacenense contra o Analphabetismo", cujo curso se iniciou com uma matricula de 115 alumnas. A escola é destinada ao sexo feminino. Para seu patrono foi escolhido o nome do benemerito barbacenense conde de Prados.

Eis uma noticia auspiciosa para todos quantos se interessam pelo progresso do Brasil. E que o bello exemplo seja imitado.

Imprensa carioca

O apparecimento d'"A Prensa"

Appareceu hontem o nosso collega vespertino "A Prensa", de que é redactor-chefe o Sr. Felix Bocayuva. O novo orgão, que içou a bandeira da revisão constitucional, foi bem lançado, parecendo que não lhe será muito difficil triumphar. E' esse o nosso mais sincero desejo.

DOUS INCENDIOS

Em Santa Thereza e em Santo Amaro

Um curto circuito foi o inicio. Passando para um cano de gaz, proximo, onde havia escapamento, tomou maiores proporções.

Foi assim o incendio de hoje, no predio á rua Marinho n. 2, em Santa Thereza, em que vive o Dr. Manoel Murtinho Nobre.

O fogo queimou parte do predio e moveis, salvando-se o resto com o auxilio do Corpo de Bombeiros.

A policia do 13º districto tomou as precisas providencias.

Após a volta de Santa Thereza, a policia do 13º districto teve conhecimento de que na casa n. 188 da rua Santo Amaro, onde se alugam commodos, uma creança, no quarto de seu pae, Manoel Ferreira, brincando com uma caixa de phosphoros, queimou-os, jogando-os sobre a cama, o que originou um principio de incendio, logo abafado.

Em torno as ruinas de um templo quasi secular

Recebemos a seguinte carta:

"Meu caro Sr. redactor d'A NOITE — Cumprimentos. — Hontem, no seu bem merecidamente estimado jornal, veiu á estampa um artigo sobre a Bibliotheca Fluminense, ao qual é necessario fazer uma pequena rectificação.

Designado pelo Dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional, para, em companhia de meu collega Oscar Luna Freire, receber e fazer transportar para a nossa repartição as obras, jornaes, gravuras, mappas e manuscriptos que lhe haviam sido doados pelos accionistas da extincta Bibliotheca Fluminense, encetei o serviço a 17 do mez proximo passado, sendo recebido, assim como os demais funccionarios destacados, com toda a cortezia e carinho por parte dos empregados da mesma Bibliotheca.

Ao correr do serviço de remoção, teve o meu director sciencia de que estavam sendo retirados volumes constantes do catalogo daquella livraria.

Inquirindo dos empregados que alli ainda se encontravam, soube que os volumes haviam sido retirados por ordem do Dr. Paulino de Souza, que fornecera, para tal fim, uma lista de romances.

E' bom fazer notar que desta retirada não tive sciencia sinão por "*ouvir dizer*", pois trabalhavamos no 3º andar e os volumes retirados eram do 1º, e, ainda mais que nunca tive as chaves dos armazens daquella Bibliotheca em meu poder, recebendo-as á hora de entrada (11) das mãos do conservador, Sr. Braga, e entregando-as ao mesmo senhor, ou a outro empregado, á hora da saida do serviço (16).

Ha, porém, outro facto relatado na noticia d'A NOITE, que é mistér ficar bem esclarecido.

Diz a local: "...o Sr. Cicero Galvão, guiando o nosso companheiro, ia contando como um dos accionistas pretendeu subtrahir daquelle andar um album offertado á Bibliotheca pelo barão Homem de Mello".

Na visita feita pel'A NOITE, em palestra amistosa com o seu representante, foi-me perguntado si a Bibliotheca Fluminense possuia obras ou manuscriptos de grande valor. Respondi negativamente, accrescentando consistir a riqueza daquella livraria na collecção de jornaes brasileiros antigos e raros dos quaes muitos a Bibliotheca Nacional não possuia siquer um numero specimen.

Entre as cousas de valor que eu encontrára fiz menção ao amavel representante d'A NOITE de um manuscripto referente á Guerra do Paraguay e a nove estampas desenhadas a lapis, assignadas e inéditas, mandadas fazer pelo então presidente da provincia do Rio Grande do Sul, o barão Homem de Mello.

Estes desenhos, conforme communiquei ao director da Bibliotheca Nacional, foram encontrados dobrados e arrancados do album, entre o vão das portas das estantes 82 e 83, na altura da 7ª prateleira.

Dias depois deste encontro, fui achar entre livros carcomidos pela traça, guardados em bahu de folha, o album donde foram criminosamente arrancados os referidos desenhos, que representam retratos da familia imperial, vultos e factos heroicos da guerra do Paraguay.

Não accusei, pois, nem poderia de boa fé fazel-o, "um accionista", mesmo porque não conheço um unico destes bemfeitores da nossa nacional livraria.

Citei aquelle facto, das estampas arrancadas, tal qual o fizera ao mesmo director, no intuito unico de resalvar a responsabilidade futura minha e de meu companheiro de trabalho e commissão.

Não me cabe indagar quaes os responsaveis.

Nós, empregados da Bibliotheca Nacional, em commissão na Bibliotheca Fluminense, não podiamos, e até agora não podemos, obstar a retirada de quaesquer obras, porquanto não sabemos a quanto monta o numero de volumes, já por não existir um catalogo completo, já pela grande quantidade de obras não catalogadas, accrescendo, sobre tudo isso, nunca havermos recebido as chaves do predio.

Agradecendo-lhe a rectificação, subscrevo-me muito seu admirador e amigo grato. — *Cicero Galvão*, official da Bibliotheca Nacional. Rio, 2 de feveriro de 1916."

De saudades já se morre

Suicidio de uma copeira

Presciliana de Almeida, uma pretinha vinda de S. João d'El-Rey, com 15 annos, empregada na casa do Sr. Norberto Amaral, á rua Imperial n. 142, arranjou uma corda, amarrou-a a um portal do banheiro, passou-a ao pescoço e deu um grito alarmando as pessoas da casa.

Correram a soccorrel-a, mas a corda custou a desprender-se e quando Presciliana caiu, já estava a morrer.

A Assistencia, chamada, encontrou-a morta.

Ninguem na casa sabe a que attribuir o seu acto.

Presciliana não namorava, vivia feliz relativamente, de nada se queixando.

Talvez saudades dos seus, que ficaram na sua terra.

O commissario Aldarico, do 19º districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A AVENTURA DO «APPAM»

A Inglaterra pede a entrega do «Appam». O orgulho do tenente Berg

LONDRES, 2 (A NOITE) — O caso do "Appam" não causou nos circulos officiaes nenhuma sensação. Elle veiu apenas demonstrar que, mesmo em Dakar, os allemães têm espiões, que conseguiram communicar aos submarinos que cruzam o Atlantico a partida do "Appam" daquelle porto com prisioneiros allemães e altos funccionarios inglezes. O "Appam" não foi mettido a pique unicamente porque tinha a bordo uns duzentos prisioneiros allemães, pois do contrario não teria escapado á furia assassina dos allemães.

O governo inglez vae requisitar do norte-americano a entrega do "Appam", visto estar provado que elle foi conduzido a um porto neutro somente pelo receio, que tinham os allemães, de que esse vapor fosse capturado em alto mar.

Accresce a circumstancia da manifesta má fé com que procederam os allemães: quando aquelle vapor se approximava de terra, em Old-Point, da fortaleza de Monroe, como é costume, perguntaram-lhe a sua nacionalidade e nome. Responderam de bordo que o vapor se chamava "Buffalo". Os allemães allegam um acto de humanidade não mettendo a pique o "Appam": mas os mesmos officiaes e marinheiros que o capturaram metteram a pique oito vapores mercantes, cujos tripolantes não foram salvos.

NOVA YORK, 2 (Havas) — Telegrapham de Newport-News:

"O tenente Berg, commandante do cargueiro allemão "Moewe", transformado em cruzador, declarou que foi este navio que apresou o vapor inglez "Appam".

O apresamento effectuou-se a 60 milhas ao norte da ilha da Madeira."

LONDRES, 2 (South American Press) — O vapor "Appam", pertencente á Elder Dempster, partiu de Dakar para Plymouth, a 11 de janeiro, levando a bordo 116 passageiros e tendo 115 homens de equipagem, encontrou ao largo da costa de Marrocos, a 15 desse mez, o vapor mercante allemão "Moewe", disfarçado em vapor de carga, e arvorando a bandeira ingleza. O "Moewe", logo que chegou a pequena distancia do "Appam", arvorou a bandeira allemã e disparou um tiro de canhão contra o "Appam", obrigando-o a deter-se. Depois, um tenente e vinte e dous marinheiros allemães subiram para bordo do "Appam", que foi assim obrigado a mudar de rumo e a seguir caminho dos Estados Unidos, sob o pavilhão de guerra allemão.

Os allemães montaram a bordo do "Appam" uma peça de oito centimetros, com a qual metteram a pique, durante a viagem, dous vapores mercantes inglezes.

O "Appam" chegou assim, hontem de manhã a Norfolk, onde foi abordado pela lancha dos guardas aduaneiros.

Acredita-se que o "Appam" será considerado presa dos allemães; mas si assim succeder, elle deve abandonar Norfolk dentro de vinte e quatro horas. Do contrario o "Appam" de accordo com o Direito Internacional, será entregue aos seus proprietarios.

NA FRANÇA E NA BELGICA

Luta activa de artilharia ao longo de toda a linha

PARIS, 2 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, ao sul da cóta 119, luta de artilharia bastante activa.

Ao norte da estrada de Saint-Nicolas a Saint-Laurent, a nordéste de Arras, sustámos de promplo, por meio de granadas, um ataque dos allemães.

A nossa artilharia bombardeou as posições inimigas ao sul de Thelus, causando um incendio e varias explosões.

Entre o Avre e o Oise canhoneámos as trincheiras allemãs de Beuvraignes e Fresnieres e diversos comboios nas proximidades de Lassigny.

Bombardeámos tambem efficazmente as obras de defesa dos allemães em Jaulne e em Ferme-de-Cholera, ao norte do Aisne, bem como as da região de Fave, a léste de Saint-Dié."

AMSTERDAM, 2 (A. A.) — Por telegrammas vindos de Berlim, sabe-se aqui que os allemães, depois de varios encontros com os francezes, conseguiram pequenas vantagens ao sul de Somme.

Faltam pormenores da acção.

EM TORNO DA GUERRA

Um homem que recebeu oitenta ferimentos. Descarrilamento de um trem na França. A campanha do Sr. Wilson a bem da defesa nacional

LONDRES, 2 (A NOITE) — O conhecido athleta inglez Goldsworthy entrou num hospital desta capital, afim de se curar de oitenta ferimentos causados pela explosão de uma granada allemã, nas linhas da França.

Nove companheiros de Goldsworthy na mesma trincheira morreram na occasião em que elle ficou ferido.

PARIS, 2 (Havas)—Descarrilou hontem á noite, na estação de St. Denis, o comboio rapido que vinha de Calais.

No desastre morreram quatro pessoas e ficaram feridas quinze.

NOVA YORK, 2 (Havas) — Telegrapham de Des Moines communicando que o presidente Wilson continúa na sua campanha a favor da defesa nacional, tendo ali feito hontem um discurso, no meio do qual disse acreditar que nenhuma das pessoas do auditorio desejasse a paz á custa da honra dos Estados Unidos.

LONDRES, 2 (South American Press) — Devido ao descarrilamento do "Expresso" Calais-Paris, hontem de noite, em Saint-Denis, varios vagões incendiaram-se, morrendo treze pessoas e ficando feridas quarenta e seis.

PETROGRADO, 2 (Havas) — O Sr. Sturner, membro do conselho do imperio, foi nomeado para substituir o Sr. Goremykine no cargo de primeiro ministro.

NOS BALKANS

Os austriacos no Montenegro. Fuzilamento de dous generaes montenegrinos. O principe Mirko não morreu, mas está prisioneiro

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os austriacos lançam mão dos mais futeis pretextos para fuzilar os montenegrinos validos, ainda capazes de pegar em armas. Têm assim sido mortos centenas de homens.

Consta que os montenegrinos assassinaram o general Becich e ainda outro official que haviam sido encarregados pelo governo provisorio de negociar a paz com a Austria.

Os aeroplanos que voaram sobre Durazzo deixaram cair proclamações convidando os servios a voltar aos seus lares.

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Telegrammas de Vienna dizem que o principe Mirko, do Montenegro, que se suppunha estar morto, acha-se no palacio de Kusevac, proximo de Podgoritza, em territorio montenegrino.

Um grande contingente do Exercito austriaco, sob o commando de um official superior, monta guarda nos arredores do palacio, tendo sido estabelecida uma vigilancia rigorosa em torno do principe e sua comitiva.

A ACTIVIDADE DOS «ZEPPELIN»

Pormenores do «raid» sobre a Inglaterra. Ao todo, 225 bombas e cento e onze victimas. Um «raid» sobre Salonica

A região central da Inglaterra, entre o mar do Norte e o mar de Irlanda, vendo-se as cidades atacadas pelos dirigiveis allemães

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os "zeppelin" que ante-hontem de noite evoluiram sobre a costa da Inglaterra lançaram, segundo se informa officialmente, 225 bombas sobre as fabricas das regiões de Liverpool, Manchester, Nothingham, Sheffield, Humber e Grea-Yarmouth.

O numero de mortos já constatado é de 54 pessoas e o de feridos de 67.

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um telegramma de Berlim via Amsterdam informa que o "zeppelin" que voou hontem sobre Salonica tambem lançou varias bombas contra os navios e transportes que estavam ancorados no porto daquella cidade.

LONDRES, 2 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam informam que fazem diariamente prolongados exercicios, ao longo da costa belga, 20 dirigiveis allemães, do typo "Zeppelin", acompanhados por outros tantos Taubes.

LONDRES, 2 (Havas) — Telegramma recebido de Salonica informa que hontem de manhã evoluiu sobre a cidade um dirigivel allemão, de cujo bordo foram arremessadas para terra diversas bombas.

Em consequencia da explosão destas morreram dous soldados gregos, cinco refugiados e sete mulheres e ficaram feridos cincoenta civis.

LONDRES, 2 (South American Press) —E' falsa a noticia, de origem allemã, de que os "Zeppelin" tivessem lançado bombas sobre as docas de Liverpool e Birkenhead e as fabricas das regiões de Manchester, Sheffield e Nothingham.

As bombas lançadas não causaram damnos militares de nenhuma especie, mas apenas mataram 54 pessoas e feriram 66, havendo entre umas e outras algumas mulheres e creanças.

NA FRENTE RUSSA

Os allemães assumiram a offensiva no sector de Riga, mas sem resultado.

PETROGRADO, 2 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na região de Riga, vivo duello de artilharia.

Em Frederikstadt repellimos um ataque dos allemães, que pretendiam atravessar o Dvina, actualmente gelado.

Os nossos aviadores bombardearam a léste de Sventsiany varios comboios inimigos.

Na região do Strypa houve um combate de artilharia que se decidiu a nosso favor e da qual resultou o completo fracasso da offensiva inimiga.

No Caucaso perseguimos o inimigo nas regiões do lago Turtum e de Khryskala."

Dr. José Verissimo

O enterramento do Dr. José Verissimo de Mattos realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Marques de Leão n. 31, no Engenho Novo, onde residia.

O secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, logo que teve conhecimento do fallecimento do Dr. José Verissimo, membro do conselho director da mesma sociedade, mandou hastear em funeral a bandeira social e enviou á familia do illustre consocio a expressão do profundo pezar da directoria.

A casa Garnier, participando do pezar pela morte do critico dos "Estudos de literatura", cerrou as suas portas, tomando luto por oito dias.

O Dr. José Verissimo era filho do Dr. Verissimo Dias de Mattos e de D. Anna Flora Dias de Mattos, e nasceu no Estado do Pará, a 8 de abril de 1859, tendo fallecido, portanto, nos 57 annos. Deixa viuva, a Exma. Sra. dona Maria Verissimo e os seguintes filhos: Dr. José Verissimo Filho, bacharel em direito, promotor publico no interior de S. Paulo; dona Anna Flora Dias de Mattos, professora normalista no Districto Federal; Carlos Verissimo Dias de Mattos, academico de engenharia; Ignacio V. Dias de Mattos, Maria Verissimo, alumna da Escola Normal, e as menores Mathilde, Elisa, Angelica e Ignez.

Victimou o Dr. José Verissimo um violento ataque de uremia.

Queria ser mais...

E feriu a tiros a futura comadre

Já eram amigos e intimos.

Tão intimos, que esperava o casal o baptismo de um filho para convidal-o para padrinho.

João Pereira da Silva não se contentava ainda com isto. Queria ser mais...

Residindo junto com os seus futuros compadres, Luiz de Aguiar Pacheco, operario da Estrada de Ferro, e sua esposa, D. Cleonilda Caselli Pacheco, á rua Dr. Niemeyer n. 69, casa 10, quiz seduzil-a.

Cleonilda, indignada, reagiu, dando-lhe o correctivo merecido.

Pereira jurou vingar-se.

Hoje, quando Cleonilda ia ás compras, elle interpellou-a:

— Não me conheces mais?

Ella seguiu.

Pelas costas, Pereira alvejou-a a primeira vez. A bala errou o alvo.

Segundo tiro e Cleonilda foi ferida nas costas.

A policia do 20º districto prendeu o conquistador e sua victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

Theatro da Natureza

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "BODAS DE LIA"

Quizeramos outro o caminho tomado, hontem, pelo Cyclo Theatral Brasileiro, para os espectaculos do seu Theatro da Natureza. Inaugurando-o sob a invocação de Eschylo e tendo já annunciado a "Antigona", de Sophocles, esta é que deveria succeder a "Orestes". E quão significativo seria si, depois da tragedia sophocleana assistissemos no "plein air" do parque do campo de Sant'Anna á vingança de Medéa, abandonada por Jason, ou a outra qualquer das dezenove peças subsistentes de Eurypedes! Assim, no minimo, ter-se-ia rendido o culto devido a Apollo e a Dyonisos, cuja união, mediante uma maravilha metaphysica da "vontade" hellenica (Nietsche), produziu a obra artistica, tão dyonisiaca como apollinea, da tragedia grega.

Dadas que nos fossem, dessa fórma, as tragedias dos deuses, dos semi-deuses e dos homens, ainda não quereriamos assistir, no hemicyclo do jardim da praça da Republica, ás peças que lá foram hontem representadas. O censo esthetico exigiria, então, se interpretassem, no nosso Theatro da Natureza, algumas, as primaciaes, das peças definitivas da renascença tragica franceza, jogadas no theatro antigo de Orange e, em seguida, nos theatros de "plein air" de Nimes, Bezières, Bussang des Veges, Champlien, Toulouse — algumas das peças de Marieton, Boisy, Peladan, Jules Bois, Souchon, Charles Meré e Moreas; algumas dessas peças afinal: "Semiramis", "Polyphéne", "Hyppolite Couronné" e "Iphygenie". Estaria, ahi, a homenagem do Cyclo Theatral Brasileiro aos theoricos da resurreição da tragedia, aos innovadores do theatro "de la Nature"!

Depois, sim, viriam a seu tempo "Cavalleria Rusticana" e "Bodas de Lia", o drama em dous actos do Sr. Lopes Teixeira, extrahido da opera de Mascagni, e do conto de Illica, e da lenda dramatica em um acto e em verso, do Dr. Pedroso Rodrigues, inspirado no soneto de Camões: "Sete annos de pastor Jacob servia..." Não o entendeu assim, porém, o Cyclo Theatral Brasileiro — paciencia! — e longe destas linhas o pensamento de discutir o criterio da organisação dos actuaes espectaculos no parque da praça da Republica.

Não é explicavel, á primeira vista pelo menos, por que o Sr Lopes Teixeira — com a responsabilidade dos annuncios do Theatro da Natureza — extrahiu sua "Cavalleria Rusticana" da opera mascagniana e do conto de Illica. Bastaria, consentaneamente, que aquelle escriptor portuguez se servisse do libreto da opera do chefe do "verismo", o qual foi arrancado á novella vigorosa de Giovanni Verga...

Porque a "Cavalleria Rusticana" do Sr. Lopes Teixeira é tão só uma facil adaptação do libreto do "capo-lavoro" de Mascagni. Ella termina tambem com o assassinio de Turiddu por Alfio, o marido ultrajado. Apenas, o encontro e o crime que, na opera se dão fóra da praça da aldeia, na estrada, no drama se realisam nessa praça, em frente á egreja, antes de nascer o sol. Por certo o dramaturgo portuguez deu mais terror ao seu trabalho, rematando-o como fez. Deu-lhe, sim, mais terror, porém, um terror brutal, um terror de maior effeito theatral momentaneo, um terror que se não costuma mais infundir em theatro. Não dá a mesma emoção dolorosa o final da opera, quando homens e mulheres narram a Murzia e Santuzza o encontro fatal entre o amante e o amado de Lola? A esthesia artistica entende "do natural" e não "o natural". Ha ainda que o realismo passou, por excesso de realismo.

A interpretação da "Cavalleria Rusticana" foi boa: as Sras. Maria Falcão e Apollonia Pinto, "Santuzza" e "Murzia", viveram perfeitamente á vontade estes typos, uma amando até o sacrificio o transviado Turiddu, e a outra soffrendo tragicamente a malaventura de o ter gerado. Turiddu, fel-o o Sr. Alexandre Azevedo, que soube estar sempre em scena, desde a rebeldia ao amor de Santuzza até á fidelidade á sua palavra, encontrando-se com Alfio. Este foi o velho Ferreira de Souza, e bem. A Sra. Emma de Souza esforçou-se para ser uma Lola desejavel e vale sempre qualquer esforço.

Está espectaculosamente montado o drama do Sr. Lopes Teixeira. Ha de tudo em scena. Ha mesmo ahi cousas de mais, notadamente as columnas do "Orestes", cuja conservação na "Cavalleria Rusticana" nunca se justificará.

"Bodas de Lia", a lenda dramatica, com que se completou o espectaculo, é bella, inspirada, suave e mystica. O amor é que lhe dá motivo: a victoria do amor:

> Mais servira si não fôra
> Para tão longo amor tão curta vida.

O Dr. Pedroso Rodrigues, o autor de "Bodas de Lia" é um poeta admiravel, um evocador sensivel e sentimental a um tempo da alma, um lyrico intimista, uma alma propriamente cantando o amor. Os seus versos, naquella sua lenda dramatica, sabem sobremaneira á saudade eterna do amor eterno. As Sras. Maria Falcão e Emma de Souza e os Srs. João Barbosa, Alexandre Azevedo e Ferreira de Souza disseram, felizmente, tão lindos versos com sentimento e correcção, principalmente o Sr. Ferreira de Souza, o pastor, que fez, de verdade, uma oração ao Amor:

> Accorda e canta, ó fonte dos amores,
> Sobe o luar, ó pomba adormecida,
> Voam aguias no céo, choram pastores,
> Accorda, amada minha, para a vida!

Os applausos a esses artistas, enthusiasticos e calorosos, da extraordinaria assistencia, estenderam-se, no fim do espectaculo, aos maestros Luiz Moreira e Nunes e ao Sr. Luiz Galhardo, directores da orchestra, dos côros e do Cyclo Theatral Brasileiro, respectivamente. — E. de M.

O véo de noviça

Mlle. Ruth Fernandes Pinheiro entrou hoje para o convento do Bom Pastor

Aqui, no Rio, tão raramente entra para o convento uma religiosa brasileira que, quando assim acontece, se torna digno de um registo especial.

Consistia tal cousa, em outros tempos, uma honraria com que se distinguiam moças de estirpe e que levavam seus dotes como si fosse para o casamento.

Os tempos, entretanto, vêm modificando completamente essa pratica e hoje, ainda que obedecendo ás mesmas predilecções, os conventos raramente recebem noviças daqui.

São ainda mais raramente observados taes noviciados nos conventos de organisação contemplativa.

Os que têm outros misteres mais praticos e mais directamente prestam amparo á humanidade, esses, são de facto procurados por moças que pretendem dedicar-se de todo e exclusivamente á vida do recolhimento.

E' sabido que o noviciado é um lapso de tempo que precede o voto absoluto e completo da religiosa. Dentro do noviciado, a aspirante ainda póde afastar-se da carreira encetada, sem que haja quebra de qualquer compromisso tomado. Depois, considera-se uma verdadeira abjuração.

Ha, na nossa sociedade, exemplos innumeros, em tempos idos, dessas predilecções pela vida do claustro. Hoje, ainda que raro, rarissimo mesmo, torna-se notavel um acto dessa natureza, ainda mais quando, como agora, acontece ser o terceiro caso numa familia.

Da familia do saudoso Dr. Fernandes Pinheiro é a terceira "demoiselle" que se retira para a vida do convento.

O convento do Bom Pastor recebeu hoje como noviça Mlle. Ruth, moça que fez sempre parte da nossa melhor sociedade e que pelo seu genio expansivo não deixou nunca prever as aspirações que vinham se aninhando no seu cerebro e que acabaram por ser realisadas com o acto de hoje.

Uma questão de orthographia

Carta do Sr Silva Ramos

O Sr. Silva Ramos, da Academia de Letras, enviou ao Sr. Alfredo Gomes a seguinte carta:

"Prezado amigo Dr. Alfredo Gomes — O "Registro Literario" de Osorio Duque Estrada, publicado em "O Imparcial" de ontem chamou-me a atenção para as observações por V. feitas, na sua "Gramatica", á ortografia portuguesa.

A edição que eu possuo (13ª—1910) alude, apenas, á grafia proposta por Gonçalves Viana, a qual, como sabe, foi modificada pela comissão nomeada pelas portarias do governo português de 15 de fevereiro e 16 de março de 1911 e da qual foi parte aquêle notavel filólogo.

E', pois, exclusivamente a dois pontos da sua impugnação ao "Vocabulario" primitivo de Gonçalves Viana que passo a me referir.

Diz V. á pg. 466 "Cresce de ponto o absurdo, quando o autor elimina o "h" de "hombro" — lat. "humerum" e não "umerum", caso da mais justificada etymologia".

A razão pela qual o autor da "Exposição da pronuncia normal portuguesa" eliminou o "h" de "ombro" é porque está hoje mais que muito averiguado que a grafia correcta em latim era "umerum"; "umerus" teve por antecedentes hipotéticos "omeros, omesos", omsõ-o (Dicctionaire Etymologique Latin par Michel Bréal et Anatole Baily).

O que se confirma no "Manuel d'orthographe latine d'après le Manuel de Bambach par F. Antoine" e vem apontado no "Dictionaire Latin Français" de M. Theil.

Vejamos a outra questão:

Lê-se á pag. 468 "Regra" — "Suppressão de todas as consoantes nulas, excepto quando as vogais "a", "e", "o" atonas que as precedem conservem os seus valores alfabeticos: "escrito, dito, dano, solene, salmo", e não "escripto, dicto, damno, solemne, psalmo"; mas "acção, predilecção, exceptuar", e não: "ação predileção, excetuar"."

A que o meu colega opõe o seguinte comentario:

"Não podemos seriamente crer que o autor pronuncie os exemplos dados "acção, predilecção", exceptuar", como "aksão, predileksão e ekceptuar", portanto concluimos que não está de acordo com a "pronuncia normal" portuguesa nem "brasileira"."

Não é porque se pronunciem as consoantes mudas que elas são conservadas naquelas palavras, mas pela razão nitidamente exposta na regra IX do "Vocabulário Ortográfico e Remissivo":

"São conservadas as consoantes usualmente mudas, quando facultativamente se profiram ou quando influam no valor da vogal que as precede; ex.: "contracção, reacção, direcção, excepção, adoptar, adopção, espectaculo, caracter, rectidão"."

Aí está; é "porque influem no valor da vogal que as precede" que aquelas consoantes são conservadas e não para que se façam ouvir, uma vez que são mudas.

Repare ainda naquêle dizer: "quando facultativamente se pronunciem", para prevenir a objecção dos que articulam "recepção", vibrando o labial, "dicção" fazendo soar a gutural, etc.

Bem quisera eu dispensar-me de sair em defesa da ortografia oficial portuguesa, apadrinhada por tão conspicuas autoridades em linguas romanicas, entre as quais sobresaem os mais eminentes vultos de linguistas, ombro por ombro com os maiores do mundo, mormente quando aquêle códice de bem escrever já se impôs definitivamente, como se depreende das obras que todos os dias nos estão chegando de Portugal; bem desejara eu ficar-me na sombra, se não fôra, por oficio, mestre de português e me não vira compelido a colocar diante dos olhos dos que de mim aprendem os deslises de interpretação occorrentes na doutrina de outros mestres, como eu.

No Brazil, meu bom amigo, só se compreenderia um combate sério e digno á ortografia oficial portuguesa, e é a esse que eu repto a Alfredo Gomes e a todos os meus colegas adversarios daquela maneira de grafar, e vem a ser que, para a primeira arremetida, ponham em linha de batalha todos os vocábulos cuja grafia legitima portuguesa ataque, ofenda, magôe ou siquer me melindre a pronuncia normal brasileira.

Tudo o que não fôr terçar armas neste terreno poderá constituir um torneio assaz interessante para entretenimento da galeria, mas muito inferior ao merecimento dos contendores.

Sou, com estima, seu colega e amigo obrigado — *Silva Ramos*."

Rio, 1—2—1916."

Furtavam os saccos vasios do trapiche "Ypiranga"

Os ladrões foram presos

Agentes da Inspectoria de Segurança Publica, á requisição da policia do 11º districto, prenderam á tarde os individuos que se dizem estivadores Jacob Soares e Manoel Sizino dos Santos, accusados do furto de cerca de 500 saccos de aniagem e outros cheios de café em grão do trapiche "Ypiranga", á rua da Saude.

A denuncia fôra levada á policia pelo gerente do trapiche Sr. Cleto Marques.

Interrogados, Jacob, que reside á Estrada Real de Santa Cruz n. 36, e Manoel, que mora á rua Philomena Fragoso n. 40, confessaram o furto, declarando o primeiro que Manoel tirava os saccos e elle incumbia-se de vender.

Facil foi á policia saber onde era vendido o furto e prender o comprador, de nome Manoel Monteiro, estabelecido com saccaria á rua da Saude n. 231, que, no entanto, nega terminantemente ter comprado os saccos roubados.

As diligencias continuam, porém, e a Inspectoria de Segurança Publica pretende ainda, talvez, hoje descobrir o paradeiro da mercadoria furtada.

Um crime nas trevas

A acareação entre os criminosos

Foi á tarde removido da Inspectoria do Corpo de Segurança, onde se achava preso, para a delegacia do 8º districto, Damião Mariano de Souza, um dos autores do barbaro assassinato do hespanhol Innocencio Molinhos.

Na delegacia, o Dr. Edgard Jordão, delegado, procedeu a uma acareação entre elle e seus cumplices, João Mauricio e Maria Nair.

Damião a principio negou que houvesse tomado qualquer coparticipação no crime. Afinal, depois de muito habilmente interrogado, acabou narrando-o pormenorisadamente, declarando que fôra elle quem ferira Molinhos com uma navalha retirada do seu proprio bolso.

O seu depoimento foi tomado por termo pelo escrivão Sr. Balthar.

Amanhã serão ouvidas varias testemunhas, entre as quaes Marcellino Lopes, enfermeiro da Santa Casa; Pedro Pereira de Aguiar, residente á rua de S. Christovão, e Francisco Pereira da Silva.

O inquerito com a confissão dos criminosos está quasi que encerrado.

Damião, vulgo "Moleque Nicolão", tem 19 annos de edade e é branco. Durante o interrogatorio a que foi submettido mostrou ser um individuo de pessimo caracter: quando narrou o crime de que foi principal autor, fel-o naturalmente, com uma expressão avervalhada, sem mostrar-se em nada arrependido, falando em uma linguagem de "gíria".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Attingem o cumulo os escandalos da Alfandega de Recife

A commissão inspectora foge a ameaças!

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje um despacho telegraphico do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Recife, narrando-lhe alguns pormenores dos trabalhos da commissão inspectora da Alfandega daquella capital e participando a S. Ex. que a mesma commissão, temendo violencias dos autores do incendio da Alfandega de Recife, e não se sentindo garantida para conclusão dos seus trabalhos de inquerito, havia embarcado em Recife com destino a esta capital, não dando tempo á recepção do telegramma do Sr. ministro da Fazenda que determinava á commissão que ali permanecesse até o final do inquerito policial.

O telegramma do delegado fiscal em Recife surprehendeu deveras ao Sr. ministro da Fazenda, que se mostrou profundamente contrariado com a referida commissão.

Ao que se dizia no Thesouro, S. Ex. aguardava apenas a chegada da commissão e as informações solicitadas ao delegado fiscal para designar uma outra commissão de funccionarios de Fazenda incumbida de ouvir a commissão inspectora que deverá se justificar perante S. Ex. das suspeitas que recaem sobre os membros da commissão, accusados de não ter agido de accordo com as instrucções reservadas que lhe foram dadas quando daqui partiu.

Dr. José Verissimo

Por motivo do fallecimento do professor José Verissimo a Escola Normal estará fechada amanhã.

A congregação será representada no enterro pelos professores Alfredo Gomes, Manoel Bomfim e Francisco Cabrita que, como o morto de hoje, foram directores daquelle estabelecimento.

A directoria da Escola depositará sobre o tumulo do Dr. José Verissimo uma corôa e os alumnos que acompanharão o feretro ramos de flores.

As novas professoras normalistas

A cerimonia de hoje na Normal

Realisou-se hoje, na Escola Normal, a collação de grão ás normalistas que acabam de concluir o curso. São ellas: Nair Veiga, Stella Muniz Amorim, Alcina Tavares Guerra, Ercilia do Prado Carvalho, Haydéa Duarte Souza, Aurea Dourado Lopes, Elisa do Amaral Bevilacqua, Aracy Santos Gomes, Carmen Camara, Zulmira de Moraes Pohn, Maria Antonietta de Azevedo Corrêa, Maria Moraes Castello Branco, Emma Franklin, Noemia de Souza Vasconcellos e Maria Edith Carthoan.

O Dr. Afranio Peixoto, director da Escola, dirigiu uma saudação ás alumnas, em nome das quaes respondeu o Dr. Alfredo Gomes, professor da turma.

Os aspirantes a servirem na Lage

A's 3ª, 4ª, 5ª e 6ª brigadas o commandante da 1ª região militar determinou que seja indicado por cada qual o nome de um aspirante, para servir na fortaleza da Lage.

E' encontrado um suicida na ladeira do Ascurra

Tendo a policia do 6º districto, á ultima hora, communicação de que, na ladeira do Ascurra, em frente ao combustor n. 7.716, estava caido um homem, ali compareceu, tendo encontrado, de facto, um individuo decentemente trajado de preto, a cujo lado estava um copo, contendo restos de lysol e acido phenico, já morto.

Junto estavam quatro cartas, das quaes dirigida uma ao maestro Frederico Mallio e outra com o endereço: "A' milha mulher Helena Taveira de Mello".

Nenhum cartão ou documento tinha o morto.

No chapéo, as iniciaes A. M. e nos bolsos pedaços de musicas, que dão a entender ser o suicida algum artista.

O cadaver foi para o necroterio.

Uma nomeação na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou interinamente para o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso o Sr. Pericles Vaz Guimarães.

Os aspirantes de Marinha vão viajar

Os alumnos da Escola Naval tiveram ordem de se preparar para embarcarem no cruzador "Barroso" e couraçados "Deodoro" e "Floriano", que sob o commando do Sr. almirante Francisco de Mattos vão realisar um cruzeiro de instrucção pelas aguas do sul da Republica.

A divisão deverá partir daqui sabbado proximo, com destino a Baptista das Neves.

O concurso para medico escolar

Inscreveu-se hoje o primeiro candidato ao concurso para medico escolar: é o Dr. Francisco de Castro Araujo.

Actos assignados pelo Sr. prefeito

O Sr. prefeito assignou hoje os seguintes actos:

Concedendo 90 dias de licença, em prorogação, ao guarda jardim da Inspectoria de Mattas, Francisco Cardoso;

nomeando Julieta Monjardim para o logar de inspectora da Escola Profissional Rivadavia Corrêa;

nomeando Francisco Rodrigues Vianna e Adolpho Machado Gusmão para os logares de guardas sanitarios da Inspectoria do Leite.

Os addidos da Agricultura não receberam dinheiro

Estava marcado para hoje o pagamento do pessoal do Ministerio da Agricultura, e o pagador, ao chegar á Praia Vermelha, declarou que os addidos só em março poderiam receber seus vencimentos.

Esse facto, como é natural, causou verdadeiro panico entre os funccionarios addidos, que ali trabalham, que são em grande numero e que não podiam contar com a attitude do Thesouro, uma vez que o credito para o pagamento fôra consignado pelo Congresso, no orçamento da Fazenda e se acha, desde o começo do anno, registado e perfeitamente legalisado.

A miseria dos tuberculosos

No hospital, emfim!

O tuberculoso Mario Lima, de que tratámos em outro logar e que amanheceu no 3º districto policial, depois de ter corrido séca e méca, foi, segundo informações daquellas autoridades, removido á tarde para a Directoria Geral de Saude Publica, de onde o levaram para o hospital S. Sebastião, depois de ter sido submettido a exame bacteriologico, que confirmou o diagnostico firmado pela guia policial, de se tratar de um tuberculoso aberto.

Morre na via publica um tuberculoso

Mais um caso caracteristico do abandono dos tuberculosos. O de agora foi resolvido pela morte de mais um desses infelizes.

A' policia do 1º districto communicou um guarda-civil que na praça 15 de Novembro se achava caido, enfermo, um individuo.

Chamada a Assistencia, esta, caridosa, levou-o ao seu posto. Ahi chegando, estava o desgraçado morto.

Voltou o cadaver para a delegacia. Revistado, foi em seu bolso encontrada uma guia, com o nome de Henrique Fernandez, hespanhol, com 52 annos, cozinheiro, morador á rua 24 de Maio n. 137, para internal-o na Santa Casa, cujos funccionarios se recusaram a recebel-o, escrevendo á margem "que o não acceitaram por ser tuberculoso".

Jogado á rua, sem recursos, Fernandez ainda foi até á praça 15, onde caiu exhausto.

O cadaver foi para o necroterio.

A morte de D. Sará Monteiro de Barros

No inquerito que prosegue na 1ª delegacia auxiliar sobre o caso do envenenamento e morte de D. Sará Monteiro de Barros, do qual os pormenores são bem conhecidos, depuzeram hoje os medicos que assistiram a senhora em questão na Casa de Saude S. Sebastião.

Esses depoimentos foram tomados em segredo de justiça.

Uma irregularidade na missa solemne da Candelaria

Na missa solemne, hoje resada em honra de Nossa Senhora da Candelaria, no seu templo, não foi cantado o "Salutaris". Causou especie o lamentavel facto e, finda a solemnidade, a sacristia foi invadida por innumeras pessoas procurando saber por que não se cantara o sólo principal da missa. E o peor é que não ficou explicado o caso, allegando uns. que a culpa fôra do maestro Raymundo Rodrigues, e outros, da cantora, D. Alice Moura, que em verdade, só não cantou o "Salutaris", devido a uma inexplicavel confusão da parte do maestro Raymundo.

Quiz matar o outro, mas errou o alvo

A policia do 11º districto prendeu em flagrande o desordeiro José Esteves Gomes administrador da casa de commodos da rua da Saude n. 221, por ter tentado ferir a bala o estivador Aurelino Francisco Brito, inquillino da casa de commodos.

As balas erraram o alvo e o motivo da aggressão foi uma discussão de somenos importancia.

Será dissolvida a commissão de contas da Central?

A commissão de verificação de contas da Central do Brasil officiou ao Sr. Dr. sub-director da 1ª divisão daquella via ferrea, declarando não lhe caber fazer o exame das medições de serviços executados, e que devem ser pagos pelo ultimo credito aberto por força do decreto n. 11.919, de 26 de janeiro ultimo.

Nestas condições, ficam sem effeito as autorisações pela mesma commissão dadas áquella divisão para a extracção dos certificados.

Ao que parece, a commissão que havia sido nomeada para examinar as contas referentes ao credito de quarenta e cinco mil contos já esgotados, julgou-se na obrigação de consultar o Sr. ministro da Viação, sobre a continuação de sua funcção relativamente ás medições finaes dos trabalhos executados, os quaes devem ser pagos agora por aquelle credito. O Dr. Tavares de Lyra teria, talvez, resolvido pela negativa, o que motivou o officio a que nos referimos, e dahi, forçosamente, a dissolução, em breve, da commissão.

As eleições estaduaes paulistas

S. PAULO, 2 (A. A.) — Estão se realisando em todo o Estado as eleições para renovação da Camara dos Deputados estadual e do terço do Senado.

O pleito corre animado, sendo a votação distribuida entre os candidatos do Partido Republicano Paulista, unico que concorrea ás urnas.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Devido ás eleições que se estão realisando em todo o Estado, não funccionaram hoje as repartições estaduaes e municipaes.

O arrolamento dos materiaes do extincto A. de G. de Matto Grosso

Seguem amanhã pelo trem da Central das 18,30, para Cuyabá, Matto Grosso, via São Paulo, os Srs. tenente-coronel José da Veiga Cabral, major de engenharia Emilio Sarmento e o 2º tenente Gonçalo Travassos da Veiga.

Esses officiaes vão dar inicio á commissão para a qual foram nomeados, e que tem de fazer o arrolamento de materiaes do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso.

Um pratico de pharmacia victima de um accidente

Quando manipulava um medicamento na Pharmacia Vera-Cruz, á rua José Vicente n. 80, no Andarahy, o pratico Eugeniano de Souza foi victima de um accidente, recebendo ligeiros ferimentos.

Um vidro contendo alcool arrebentou, ferindo-o os estilhaços.

Eugeniano foi medicado na Assistencia.

Manifestações a uma autoridade

Quando o Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, chegou hoje ao palacio da Policia, foi recebido por uma manifestação amiga, de todos quantos trabalham ali, funccionarios da policia e representantes da imprensa. Muita flor, abraços apertados, orações cheias de justos elogios e diversas offerendas, pelo dia de seus annos.

E' que o 2º delegado auxiliar, apezar de energico, é justiceiro e correcto.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Contra os «Zeppelin» em Paris

PARIS, 2 (A NOITE) O "Matin" annuncia que vae distribuir dous premios: um, de.... 25.000 francos, para o primeiro aviador que abater um "Zeppelin" dentro do campo entrincheirado de Paris, e outro, de 10.000 francos, para o artilheiro que praticar a mesma façanha.

Uma nova tentativa do papa a favor da paz

PARIS, 2 (A NOITE) — O correspondente em Roma da Agencia Fournier informa que nos circulos officiaes do Vaticano se declara que o papa está preparando um novo appello a favor da paz.

Os austriacos suspenderam o seu avanço na Albania

LONDRES, 2 (A NOITE) — De Vienna telegrapham para Berna dizendo que, devido aos grandes temporaes e, sobretudo, ás grandes nevadas destes ultimos dias, as forças austriacas foram obrigadas a suspender a sua marcha na Albania e acamparam nas proximidades de Scutari.

A concentração rumaica contra a Austria e a Bulgaria

LONDRES, 2 (A NOITE) — O "Berliner Tageblatt" publica um telegramma de Budapest annunciando que quatro quintas partes do exercito rumaico se concentram nas fronteiras da Hungria e da Bulgaria, occupando posições estrategicas de primeira ordem.

Essas forças estão tambem empregadas na construcção de trincheiras, trabalhando principalmente de noite e com a maior cautela.

O "Berliner Tageblatt" attribue esta attitude da Rumania ao facto dos alliados lhe terem comprado todos os cereaes disponiveis das suas duas ultimas safras, no valor de cincoenta milhões de dollars, captando assim a Inglaterra, a Russia e a França as sympathias dos rumaicos.

A Austria faz novas concessões á Rumania

LONDRES, 2 (A NOITE)—Annuncia-se em Vienna que o governo de Bucarest chamou urgentemente o ministro da Rumania acreditado junto ao governo austro-hungaro.

Esse diplomata, logo que chegou a Bucarest teve longa conferencia com o rei Fernando. Parece que o ministro rumaico em Vienna poz o seu governo a par das novas concessões que a Austria está disposta a fazer á Rumania para impedir que ella saia da neutralidade em que se mantem.

Os alliados occuparam mais uma fortaleza grega

LONDRES, 2 (A NOITE) — As forças franco-inglezas de Salonica occuparam a fortaleza de Kum-Kale, na foz do rio Vardar, em frente á fortaleza de Kara-Burun, ha dias occupada, dominando assim agora completamente a entrada do golfo de Salonica.

A guarnição grega desse forte foi embarcada e dirigiu-se para outro porto.

Ainda não está resolvido o caso do «Lusitania»

LONDRES, 2 (Havas) — Segundo informações recebidas de Berlim, o governo allemão acaba de telegraphar ao seu representante diplomatico em Washington, Sr. Bernstorff, dando-lhe instrucções para resolver a questão suscitada entre as duas chancellarias por causa do torpedeamento do vapor inglez "Lusitania", a cujo bordo morreram tantos cidadãos norte-americanos.

Essas informações accrescentam que o governo allemão espera desta vez chegar a accordo final com a chancellaria de Washington.

Os inglezes na Mesopotamia

LONDRES, 2 (Havas) (Official)—Telegrapham de Delhi:

"As forças do general Aylmer occupam actualmente fortes posições nas margens do rio Tigre.

O commando superior informa que as tropas inglezas não têm avançado mais na Mesopotamia devido ás ultimas inundações, que difficultam e tornam pouco pratico esse movimento.

As victimas do «Zeppelin» que atacou Salonica

PARIS, 2 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Salonica annuncia que o "Zeppelin" que hontem, ás 2 horas, voou sobre aquella cidade e lançou ali 15 grandes bombas, causou a morte de 11 gregos e ferimentos em 50 pessoas.

Os inglezes na Arabia e a imprensa allemã

LONDRES, 2 (Recebido pela legação ingleza) — A "Kolnische Volkszeitung" publicou, ha pouco, uma longa narrativa, que foi reproduzida por outros jornaes, sobre a situação em Aden, pretendendo fazer crer que essa narrativa é baseada numa palestra com officiaes inglezes no Egypto.

Tal palestra é uma manifesta invenção e a narrativa é falsa do principio ao fim.

Approximadamente a dez milhas para dentro do ponto mais extremo das defesas de Aden não existem forças inimigas. Tão longe está a força ingleza de ser sitiada que em meados do mez passado uma columna movel, fazendo uma demonstração na direcção de Lahej, infligiu aos turcos uma perda de duzentos homens entre mortos e feridos. Foi esse o unico encontro de certa importancia, e o seu resultado foi determinar o desapparecimento de grande numero de arabes das forças turcas.

Não ha nem nunca houve tropas inglezas ou indianas no Yemen ou na Arabia meridional, nem ali houve combate algum.

Mesmo no protectorado inglez não ha guarnições, além de Aden e suas defesas, desde 1907.

O total das perdas inglezas nessa zona, desde o começo da guerra, não foi de 35.000 homens, como está na narrativa allemã, mas apenas de 210.

Não são verdadeiras as informações referentes ás condições internas de Aden e não houve ataque algum aos inglezes.

A Inglaterra exige a libertação do "Appan"

WASHINGTON, 2 (Havas) — O Sr. Spring Rice, embaixador da Grã-Bretanha, pediu formalmente ao Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, a libertação do vapor inglez "Appam", apresado pelos allemães, e a sua entrega aos respectivos proprietarios, de conformidade com o estabelecido no art. 21 da Convenção de Haya, que as autoridades britannicas reclamam seja observada em logar do tratado prusso-americano.

Feriram o "Quitute"

No Mercado Velho, á tarde, foi ferido por um remo, manejado por José da Silveira, o "Quitute", vulgo de José Joaquim Alves da Cruz, um dos velhos peixeiros daquelle mercado.

A Assistencia o medicou, prendendo a policia do 1º districto o aggressor.

Será criminoso de morte?

José de Abreu, o accusado de homicidio

Tinha havido um conflicto na serra do Matheus. A policia do 19º districto prendeu varios individuos, entre estes José de Abreu, de nacionalidade portugueza.

Na delegacia, nos interrogatorios, foi denunciado que Abreu era criminoso em S. Paulo, onde praticara um homicidio. Diz elle que de facto viera de S. Paulo, mas que não commettera crime nenhum.

O Dr. Sá Osorio, telegraphou á policia daquelle Estado, pedindo informações.

A fallencia de hoje

Ao juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, os negociantes José Pereira & C. requereram a declaração da fallencia de Avelino Gomes da Costa, negociante estabelecido á rua da Quitanda n. 94, de quem são credores da quantia de 2:700$000.

O juiz decretou esta fallencia hoje, nomeando syndicos os requerentes.

Os exploradores da escravatura branca e a sua salvação: o habeas-corpus

No mez passado, o Supremo Tribunal Federal concedeu dous "habeas-corpus" a dous exploradores do lenocinio, que estavam presos, aguardando opportunidade para serem convenientemente expulsos do paiz. O Supremo baseou-se nesta sua decisão em que os homens não podiam ficar eternamente presos, á espera de que terminasse a guerra européa, motivo que impedia o embarque dos condemnados.

E com os "habeas-corpus" concedidos foram os "caftens" para a rua.

Agora vêm os outros, os que ainda estão sendo processados, aos montes, a requerer a tal medida salvadora, porque sabem que o exito é certo.

Ainda hoje nada mais que tres exploradores impetraram ao juiz da 1ª Vara Federal taes ordens de "habeas-corpus".

Foram elles: Arruttenitz ou Adolpho Steinitz, preso á disposição do 2º delegado auxiliar, e Isaac Klerner e Loince Gretterg, á disposição do chefe, todos como accusados da exploração do trafico branco. Foram pedidas informações ao chefe de policia e requisitada a apresentação dos pacientes.

Queria morrer...

Está desgostoso da vida o Arlindo de Souza Barbosa, empregado de uma serraria á rua Visconde de Itauna n. 49.

Além de muitos outros males, como sejam: a falta de dinheiro, a "urucubaca", etc., foi elle abandonado pela sua "Diva".

Ora, um homem nestas condições não deve continuar a viver. Assim pensando, o Arlindo resolveu "morrer". Para isso elle ingeriu uma droga qualquer que não mata, pondo-se depois a gritar.

Resultado: veiu a Assistencia e elle não morreu mesmo.

O ensino de musica nas escolas municipaes

O maestro Eurico Borgongino esteve, á tarde, com o Dr. Azevedo Sodré, a quem apresentou um relatorio do ensino de musica nas escolas primarias municipaes e na Escola Normal.

Quanto a este estabelecimento, diz o Sr. Borgongino, no seu relatorio, que o curso deve ser de tres annos, iniciado no segundo.

No ultimo anno a alumna fará um estagio na Escola de Applicação, afim de adquirir pratica, não só para o ensino elementar da musica como tambem para dirigir os cantos dos hymnos patrioticos. Além disso, alvitra a idéa de se reunirem, uma vez por mez, as alumnas de todos os cursos para exercicios conjuntos, de modo a tornar possivel a unidade de interpretação dos hymnos destinados a commemorações patrioticas, estabelecendo, assim, um só modelo para todas as escolas primarias, onde as normalistas, mais tarde, irão exercer o magisterio, cessando o que agora succede: em cada escola o mesmo hymno tem interpretação diversa.

Quanto ás escolas primarias, o Sr. Borgongino acha que nellas deve ser restabelecido o ensino theorico, de conformidade com o regulamento de 1892.

O ensino de musica tornará a ser obrigatorio nas escolas da Municipalidade.

A Directoria Geral de Engenharia do Exercito

O Sr. ministro da Guerra organisou hoje, de accordo com o regulamento, a Directoria Geral de Engenharia, que assim ficou constituida: um gabinete chefe, tres divisões, um gabinete de resistencia de materiaes e um gabinete de trabalhos photographicos.

E' esta a composição do gabinete chefe: coronel Antonio Albuquerque Souza, chefe, e major Francisco Antonio de Carvalho e capitão José Ribeiro Gomes, auxiliares.

A politica do Espirito Santo dá causa a um processo criminal

Ao Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, foi requerida, por José Gomes Pinheiro Junior, a exhibição do original do artigo publicado pelo "Jornal", de 26 de janeiro ultimo, sob a epigraphe — A politica do Espirito Santo — Cartas de Além tumulo, onde o requerente allega existir conceitos injuriosos á sua honra. Este artigo traz a assignatura "Affonso Penna".

Hoje o original foi exhibido perante o juiz, Dr. Auto Fortes, devendo proseguir o processo intentado contra o autor do citado artigo.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na arma de cavallaria: a 1º tenente, o segundo Jeronymo de Almeida Coelho;

Na infantaria: a 2º tenente, o aspirante Eudoro Corrêa de Arruda e Sá.

Graduando:

Na arma de infantaria: em 1º tenente, o segundo Domingos Bezerra.

Nomeando:

Segundos tenentes intendentes, os sargentos Joaquim Nunes de Carvalho e Luiz Carlos Valdez.

Transferindo:

Na cavallaria: os majores Firmino Antonio Borba, de fiscal do terceiro, para fiscal do primeiro, e Paulo José de Oliveira, do quadro supplementar, para o ordinario, sendo classificado no terceiro como fiscal;

Na infantaria: os capitães José Roberto Marques da Silva, da segunda do 24º do 8º, para a terceira do 46º de caçadores; Antonio Julio Pacheco de Assis, desta para a terceira do 30º do 10º, e Heraclydes Vieira Ferreira, desta para a segunda do 24º do 8º;

Para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do 2º regimento de cavallaria, Alcebiades Plaisant;

Para a cavallaria: o 2º tenente da infantaria, Leopoldo de Barros Bittencourt.

Reformando:

O 2º tenente de infantaria Joaquim Araripe e o musico de 1ª classe do 3º de infantaria, Benedicto Bernardino da Silva.

Concedendo accrescimos de vencimentos: de 10 °|° ao professor da Escola Militar, major Salvador Uchôa Cavalcanti e de 5 °|° ao adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, major reformado Dr. Joaquim da Silva Gomes.

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e inferiores do Exercito.

MINISTERIO DA MARINHA

Graduando nos postos immediatamente superiores:

No corpo da Armada: o capitão-tenente Vicente Augusto Rodrigues, o 1º tenente Joaquim de Castro Nunes Leal e o 2º tenente Renato de Almeida Guillobel;

No corpo de saude (medico): o capitão tenente Paulo Fernandes dos Santos e o 1º tenente Ranulpho de Almeida Sampaio;

No corpo de engenheiros machinistas: o 2º tenente Herculano Gonçalves dos Santos;

Reformando compulsoriamente o capitão de fragata medico Prudencio Suzanno Brandão;

Aposentando o remador de 1ª classe do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro João Rodrigues Parano.

Promovendo:

No Corpo da Armada: a capitão de fragata o de corveta Raphael Brusque; a capitão de corveta, o graduado Carlos Soares Filho e os capitães-tenentes Thomaz de Aquino Freitas e Oscar de Assis Pacheco; a capitães-tenentes, o graduado Oscar de Frias Coutinho e os primeiros tenentes Antonio Cantuaria Guimarães, João de Lamare São Paulo, Gustavo Goulart, Candido Albernaz Alves, Carlos Coelho Rodrigues, Feliciano Lamenha do Rego Barros, Oscar Machado de Castro e Silva, Luiz de Barros Falcão e Roberto da Gama e Silva e José Velloso Pederneiras do quadro supplementar; e a primeiros tenentes o graduado Eugenio da Costa Mattos e os segundos tenentes Raul Lobato Ayres, Americo Henninger, Antonio de Santa Cruz Abreu, Eduardo Henrique Sisson, Belisario de Moura, Armando Pinto Lima e Heitor Gallier;

No Corpo de Engenheiros Machinistas: a 1º tenente o graduado Abelardo de Santa Rosa Araujo;

No Corpo de Saude (medico): a capitães de corveta o graduado José Raulino de Oliveira, e o capitão-tenente José Malcher Serzedello; a capitães-tenentes o graduado João da Cunha Gaspar e 1º tenente Pedro Martins.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassando os decretos que autorisavam a funccionar na Republica as seguintes sociedades: "Jupiter", de seguros mutuos contra incendio, com séde em Juiz de Fóra, e "Conforto da Familia", mutua de peculios, com séde em S. Paulo;

Abrindo o credito de 318:569$387, papel, supplementar á verba "Reposições e restituições", do orçamento do anno passado desse ministerio;

Approvando as resoluções da assembléa geral extraordinaria da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, com séde em S. Paulo, realisada em 23 de agosto de 1915.

As rendas de licenças na Prefeitura

A Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura arrecadou durante o mez de janeiro: imposto de volantes, 200:251$500, menos 15:050$900 do que em 1915; de vehiculos, 474:795$, mais 17:046$ do que em 1915; de licenças, ... 496:082$756, mais 114:149$500 do que naquelle anno.

O concurso para auxiliares de ensino municipal

Não serão mais no dia 7 os exames para auxiliares de ensino. O Dr. Azevedo Sodré, que á tarde terminava a organisação das bancas examinadoras, resolveu transferil-os para o dia oito. Os exames dos candidatos inscriptos nos 1º, 2º e 3º districto se realisarão na Escola Deodoro; dos dos 5º e 10º, na Escola Ouro Preto; dos dos 4º, 7º e 8º, na Escola Benjamin Constant; dos dos 9º, 11º, e 12º, na Escola Affonso Penna; dos dos 13º, 14º, 15º e 16º, na Escola Nilo Peçanha; dos dos 17º e 21º, na Escola Tiradentes.

Excursão de mineralogia em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Acha-se nesta capital o professor Everardo Backeuser, acompanhado de uma turma de alumnos da Escola Polytechnica, em excursão de mineralogia, tendo já visitado a Escola de Engenharia daqui, a pedreira de marmore do suburbio de Acaba Mundo, as jazidas de ferro de Itabira e a exploração de manganez em Miguel Burnier.

As transferencias na Instrucção Municipal

O Sr. director da Instrucção Municipal, por acto de hoje, transferiu Isaura Soares Maggioli para a 1ª escola masculina do 21º e Emilia Lacé Fortuna para a 3ª mixta do 2º.

O DIA MONETARIO

Foi bem irregular a abertura do mercado cambial. Pela manhã, vigoravam as taxas de 11 13|32, 11 7 1|16 e 11 13|32 d., para, em seguida, desapparecer por completo a 11 15|32 d.

A' tarde, era geral a taxa de 11 13|32 d., a mais baixa do dia, e, ao fechamento, seria facil sacar a essa taxa e a 11 7|16 d.

As letras do Thesouro continuam a ser bem negociadas e as de hoje foram apenas com o rebate de 12 e 12 1|2 °|°.

Os esterlinos venderam-se a 21$200 e 21$300.

Em Bolsa, estiveram regularmente vendidas as apolices geraes a 795$ e 796$, as de 1909 a 740$ e as de 1915 a 732$. As acções da Minas de S. Jeronymo foram cotadas a 13$ e a das Loterias a 15$000.

O CAFE'

Os negocios de café foram hoje bem diminutos. Pela manhã, venderam-se 463 saccas e, no correr do dia, foram collocadas mais 1.291, ao preço de 8$800. Por barra dentro entraram 695 saccas. Em Nova York o mercado fechou, hontem, em alta de 1 a 3 pontos, e hoje abriu com 2 a 7 pontos de baixa. Hontem entraram 7.574 saccas, embarcaram 5.050 e ficaram em "stock" 286.734 saccas.

O cardeal Arcoverde esperado em S. Paulo

A sagração do novo abbade de S. Bento

S. PAULO, 2 (A. A.) — E' esperado amanhã nesta capital o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

S. Em. seguirá daqui para Ribeirão Preto, em visita ao bispo daquella diocese, Dom Alberto Gonçalves.

De Ribeirão Preto o cardeal Arcoverde seguirá para Uberaba, onde vae assistir á festa jubilar de D. Eduardo Silva, bispo diocesano.

De volta a esta capital, S. Em. sagrará o novo abbade de S. Bento, D. Pedro Eggerath.

COMMUNICADOS

Albert Perousset

Mecanico recem-chegado do Cabo Frio é procurado com urgencia. Dr. Chauviere, 7 de Setembro 48 (sob). 12 ás 4 horas.

Dr. Pedro da Nobrega Sigaud

Alice Côrtes Sigaud e filhos, Paulo da Nobrega Sigaud e familia, Maria Jesuina Teixeira Côrtes e filhos, Dr. Eloy Teixeira Côrtes e familia, Affonso Villela e familia, e os demais parentes, ausentes, communicam o fallecimento do Dr. PEDRO DA NOBREGA SIGAUD, occorrido hoje, 2 de fevereiro de 1916, em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 72, de onde sairá amanhã o enterramento, ás 2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Salmyra Tinoco Lopes do Couto

Manoel Lopes do Couto e sua familia convidam a todas as pessoas de sua amisade para a missa de 30º dia que fazem resar no dia 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Ponciano Carvalho de Oliveira

A viuva Amelia Cortes de Oliveira participa aos parentes e pessoas de sua amizade que a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu pranteado esposo PONCIANO CARVALHO DE OLIVEIRA será celebrada amanhã 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, antecipando desde já os seus agradecimentos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje:

5173	20:000$000
51663	2:000$000
42006	1:200$000
47255	1:000$000
23416	1:000$000

Premios de 200$000

15598	1894	41101	36334	34297
18124	46717	46546	599	1426

Premios de 100$000

40152	6098	38645	1848	57004
57705	20477	22837	58068	47255
25048	59634	47064	31184	40941
8321	58827	58416	35240	25694
38063	29514	55587	36374	3055
14483	28304	42753	10134	59275
5086	26685	21154	17584	10085

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	173	Pavão
Moderno	152	Gallo
Rio	252	Gallo
Salteado		Urso

Para amanhã:

898 672 483

A fallencia da Casa Standard

Uma busca de pianos contrafeitos que a firma possuia occultos

Em fins de 1912 a fabrica allemã de Frankfort enviou para o Rio alguns pianos automaticos marcados com a palavra "Pianella", tendo registado na Junta Commercial tal marca.

A The Aeolian Cº, de Nova York, senhora e possuidora da marca "Pianola" e "Piano-Pianola" aggravou deste registo e, por sentença unanime da Côrte de Appellação, em abril de 1913, foi a dita marca "Pianella" mandada annullar, por ter a 1ª camara da Côrte reconhecido ser a mesma marca uma imitação da "Pianola".

Os instrumentos assim marcados já haviam sido retirados da Alfandega pela Casa Standard, e, para evitar as penalidades da lei, foram postos a bom abrigo. Agora, porém, com a venda em leilão dos bens da massa fallida da Casa Standard, foram os pianos incluidos na praça, pelo que os representantes da The Aeolian requereram ao juiz da 1ª Vara Civel embargos nos ditos instrumentos, tendo sido, por despacho de hoje do juiz, feita uma busca e apprehensão dos referidos pianos, com remoção para o deposito publico. Esta remoção não chegou a realisar-se porque os advogados de ambas as partes entraram em accôrdo assignando em Juizo, reconhecendo o da Casa Standard os direitos da outra marca e se obrigado a retirar dos instrumentos a marca contrafeita.

O caso do Circo Pierre

A policia apurou a improcedencia da queixa

Afinal, a queixa apresentada pelo Sr. Pierre, dono do circo, contra o seu secretario, só serviu para ficar provado que, ajustadas as contas, o dono do circo ainda devia tres mil e tanto ao secretario.

Isso ficou apurado hontem, na 2ª delegacia auxiliar, onde compareceu o Sr. Antonio Ferraz, que deu explicação cabal dos seus negocios com o Sr. Pierre.

Vistos os autos, e porque a queixa era improcedente, o Dr. Osorio de Almeida, dispensou do mais o Sr. Antonio Ferraz, que segue para Santos, como secretario do circo do Sr. Floriano.

A LADROAGEM

Em pleno dia um ladrão assaltou a casa de um alto funccionario publico e já se apoderara de valiosas joias, quando foi presentido e preso.

Eram 11 horas. As pessoas da casa do Sr. Francisco da Fonseca Braga, secretario da repartição de Aguas e Obras Publicas, residente á rua S. Francisco Xavier n. 206, entregavam-se aos seus affazeres, quando uma creada, indo ao quarto de "toilette", dahi saiu gritando que havia ladrão na casa. Todos correram para ali, vendo um homem saltar ligeiro a janella.

Aos gritos de pėga! pėga! sairam em seu encalço varios populares, que conseguiram prendel-o, entregando-o ás autoridades do 15º districto.

Na delegacia, sendo-lhe passada revista, encontraram em seus bolsos varias joias no valor de 2:000$000, que elle havia furtado da casa que acabava de assaltar.

Estas joias foram restituidas ao dono e o ladrão autuado em flagrante.

Por causa do nome

Quando as cousas melhoram, elle toma o seu carro, dá á manicula, abre a descarga e fujam do seu carro, que o Antonio da Silva Rego é um "chauffeur" perigoso.

Si as cousas andam mal, o Rego compra uns peixes e eil-o peixeiro pelas ruas de Botafogo.

O chim Antonio Reage implicou com a concorrencia do "chauffeur", na venda dos peixes, e discutiu com elle.

Empurrou o Rego o Antonio.

— Reage! — gritaram de fóra.

O chim pensou que o chamavam. Virou-se. O outro "encheu-o". A policia do 7º districto prendeu-o.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Guerra ao vinho", no Recreio

Estreou hontem no Recreio uma nova companhia nacional de comedias e "vaudevilles". Dirige-a o actor Justino Marques, nome conhecido no nosso meio theatral, embora delle estivesse afastado já ha alguns annos. A nova "troupe", que é bem afinada, possue nomes como Guilhermina Rocha, uma das nossas melhores artistas de comedia, Luiza de Oliveira e Antonio Ramos, dous excellentes elementos, que figuraram nos elencos das companhias officiaes do Municipal. Por isso e porque a companhia estreante dispõe-se a fazer theatro sério e a preços populares, não deixando de ser completos os espectaculos, é que esperavamos ver hontem no Recreio um publico numeroso. Infelizmente, isso no aconteceu. A platéa que assistiu á primeira representação da "troupe" Justino Marques era muito resumida. Esse facto só se póde justificar pela falta de reclame que a companhia teve, porque o publico intelligente do Rio não negaria o seu apoio a uma tentativa honesta pelo reerguimento do verdadeiro theatro. E tão certos estamos disso que esperamos ver breve uma grande corrente de "habitués" dos espectaculos da companhia Justino Marques. E que dizermos do espectaculo de hontem? Que foi uma affirmação dos desejos sinceros que os artistas da novel "troupe" possuem, em trabalhar honestamente. E a prova disso está em que mão grado a assistencia fosse diminutissima, a companhia Justino Marques deu-nos uma representação como si o theatro estivesse repleto. "Guerra ao vinho", a comedia que o Sr. Freitas Branco traduziu do original allemão, peça destinada só a fazer rir, cheia de "trucs" vaudevillescos, engraçada mesmo, teve um bom desempenho, que seria optimo si o ponto não tivesse que mostrar as forças dos seus pulmões, demonstrando assim que havia artistas pouco senhores dos papeis... Justino Marques e Luiza de Oliveira foram brilhantes. Guilhermina Rocha e Antonio Ramos portaram-se tambem, correctamente. Amelia Capitani, a estreante, mostrou-se uma actriz intelligente e promissora. Os demais artistas, bons. "Guerra ao vinho" está montada com correcção.

O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes

A companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, ora trabalhando com successo no Carlos Gomes, dá-nos hoje uma unica representação da conhecida opereta de Franz Lehar, "O Conde de Luxemburgo". No desempenho dessa peça, além de outros, entram os artistas Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz e Armando de Vasconcellos. Amanhã, a companhia, em terceira recita de assignatura, representará a opereta de Strauss, "Sonho de valsa".

Theatro da Natureza

Amanhã haverá no campo de Sant'Anna nova representação das peças "Bodas de Lia" e "Cavalleria Rusticana", que hontem alcançaram grande successo. O espectaculo, que é em récita popular, começará ás 21 horas.

O programma do Odeon

Cumprindo o promettido, este cinema dá-nos amanhã mais dous trabalhos de arte, com artistas celebres e queridos da nossa sociedade elegante. "Coração de gelo", cuja protagonista, pela sua formosura, conseguiu o appellido de Bella Hesperia, e o episodio sentimental "Mariella", cuja interprete é a formosa e meiga Mlle. Valentina Frascarolli.

—— No Apollo ainda hoje não ha espectaculo, para ensaio de apuro da revista carnavalesca "Me deixa, bahiano", de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento, que subirá á scena na terça-feira vindoura. Amanhã a companhia fará uma "réprise" da magica "O gato preto".

—— Partiu hontem para São Paulo, onde foi assistir á estréa da companhia Esperanza Iris, o empresario José Loureiro.

—— Não ha hoje espectaculo no Palace-Theatre, bem como amanhã, para realisar-se os ensaios de apuro da revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, "De pernas p'ro ar", que será levada em primeira representação depois de amanhã.

—— No sabbado proximo recomeçam no Carlos Gomes os bailes carnavalescos, que agora, se realisarão na area do theatro, ao ar livre.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, "Guerra ao vinho"; Trianon, "Casamento singular"; São José, "A mulher n. 7"; Carlos Gomes, "O conde de Luxemburgo"; Phenix, "cabaret" familiar.

Do Acre

Recebemos de Senna Madureira o telegramma abaixo:

"Chegou aqui pelo vapor "Guanabara" o coronel Avelino Chaves, o qual foi recebido com sympathia pela população.

No almoço a bordo, o prefeito Areal Souto brindou-o pelos relevantes serviços prestados ao territorio do Acre.

O coronel Nanan, intendente, monsenhor Tavora, presidente do Conselho Municipal, Dr. Serpa, promotor, e Dr. Penteado substituto federal, brindaram-n'o em nome do povo acreano.

Ha indignação da parte deste contra a attitude da bancada amazonense, com relação ao Acre. O povo acreano, confia, felizmente, no patriotismo do Sr. presidente da Republica, para defender as suas aspirações."

O Sr. Theodomiro está para Itajubá

Recebemos de Soledade, em Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Com destino a Itajubá passou, em carro reservado, por esta localidade o Dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças de Minas, e acompanhando a Exma. Sra. Carneiro Santiago, sua veneranda mãe."

Um crime nas trevas

Está tudo descoberto

O caso do assassinato do hespanhol Innocencio Moinhos, apezar de já completamente aclarado, preoccupa ainda a attenção da policia, que continúa inquerindo testemunhas e procedendo a mais algumas diligencias para ser encerrado o inquerito e pedida a prisão preventiva dos criminosos.

Conforme noticiámos, foram presos hontem a creoula Maria Nair, Damião de tal, vulgo "Moleque Nicolão" e José Mauricio.

Damião, que se acha na Inspectoria do Corpo de Segurança, vae ser removido para a delegacia do 8º districto, onde corre actualmente o inquerito.

Acham-se tambem detidos os menores vendedores de jornaes Faustino Eugenio e Athaide de José Ferreira, e Rosalia Maria da Conceição, companheira de Nair e conhecedora do plano dos assaltantes.

No inquerito depuzeram varias testemunhas, Nair e Mauricio, que se acham recolhidos ao xadrez da delegacia do 8º districto; mostram-se indifferentes ao crime em que foram cumplices, tendo hoje comido com satisfação a refeição que lhes foi servida.

O cadaver do hespanhol Moinhos foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Todos os presos já confessaram a parte que tomaram no crime, menos "Moleque Nicolão", que será interrogado outra vez, hoje, com um pouco mais de insistencia.

LICOR DE PEQUI

Os Srs. Barreiros & C., com escriptorio de commissões e consignações nesta praça, nos obsequiaram com uma garrafa de licor de pequi, fabricado no Curvello, Minas, pelo Sr. Arthur Vianna. O licor de pequi é um dos melhores licores nacionaes e superior mesmo a muitos similares estrangeiros. A sua fabricação é esmeradissima, feita com assucar hollandez, que lhe dá uma transparencia absolutamente crystalina.

O licor de pequi está destinado a um brilhante exito, tendo sido já vendidas muitas garrafas da Exposição de Frutas do campo de Sant'Anna.

Uma manifestação em Tristezas

PORTO ALEGRE, 2 (A NOITE) — O Tiro Brasileiro n. 4 fez, no arrabalde de Tristezas, uma manifestação ao jornalista Emilio Kemp, devido aos artigos por este escriptos no "Correio do Povo", em favor daquella instituição.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

Irmão vice-corretor graduado Manoel Joaquim Ribeiro

A Mesa Administrativa desta veneravel Ordem, profundamente penalisada com o passamento do irmão vice-corretor graduado MANOEL JOAQUIM RIBEIRO, manda celebrar uma missa em intenção de sua alma, ás 9 horas do dia 3 do corrente, terceiro mez de seu passamento.

De ordem do carissimo irmão corretor convido os nossos irmãos em geral, os parentes e pessoas de amisade do extincto para assistirem a este acto de nossa santa religião.

Secretaria, em 2 de fevereiro de 1916. — O secretario, Antonio de Souza Oliveira.

As barbaridades da Santa Casa

Um caso dolorosamente typico

A SUA CONFIRMAÇÃO

Conforme dissemos hontem, damos abaixo o commentario com que julgamos terminará o caso que se prende á epigraphe supra. Lamentamos profundamente que, na carta-defesa do Dr. Daniel de Almeida, dirigida ao Dr. Arthur Rocha, director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia, aquelle clinico se tenha limitado em nos desmentir na parte em que o accusámos de não presidir os tratamentos na sua enfermaria. Não era esse, porém, o nosso intento; queriamos dizer que S. S. não visitava o leito da enferma Stella Dimizuca. Entretanto, o Dr. Almeida se esqueceu de explicar a razão por que os seus internos, á força, fizeram a unica injecção de mercurio no braço esquerdo de Stella, no momento em que ella protestou não poder soffrer semelhantes medicações em tal membro, porquanto outros medicos já lhe haviam dito ser tal applicação perigosissima. Ainda mais, S. S. não informou ao seu chefe a razão por que Stella, soffrendo de uma ulcera no pé esquerdo, depois de tomar á força uma injecção, veiu a ter o seu braço gangrenado, justamente no logar onde a fatal injecção penetrou, offendendo até os extremos dos dedos.

S. S., em sua carta, não teve uma palavra de defesa para os seus auxiliares, principaes accusados. Si, S. S. diz que mandou fazer applicações humidas quentes, esses auxiliares não as fizeram, e, assim, ficam mantidas as nossas affirmações, ouvidas, todas, em primeiro logar, da propria enferma.

As complicações do Contestado

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — Causaram grande surpresa aqui os despachos de Curityba, publicados nesta capital, noticiando depredações pelas forças catharinenses no districto de Timbó, assim como o degollamento de um homem.

Existe um destacamento policial em Reichardt e outro em Villa Nova, não havendo novidades ali.

As forças catharinenses operaram livremente no Timbó, onde tomaram o reducto Tamanduá.

Existe um posto paranaense em Vallões, onde estão sendo armados alguns bandoleiros. Sabe-se aqui que as forças paranaenses querem invadir o Timbó, onde as forças catharinenses resistirão, apoiadas pela população local.

Chamamos attenção para a publicação feita nos ineditoriaes da «Caixa Mutua de Pensões Vitalicias».

Guardas civis que não recebem vencimentos

"Sr. redactor — Respeitosas saudações — Nós, guardas civis, effectivos e reservistas, vimos pedir-vos que, pelo seu lido e respeitavel jornal, intercedaes junto ao Sr. Dr. chefe de policia para que S. Ex. nos mande pagar já os mezes de nossos vencimentos em atraso.

Somos obrigados a andar sempre limpos, asseados; como todos os mortaes, temos que pagar casa, temos que comer e outras despesas imprescindiveis, communs a todos.

Trabalhamos — e o nosso trabalho bem sabeis qual é, além de arriscado, feito muitas vezes debaixo de sol abrazador ou de chuva copiosa, e, entretanto, estamos no desembolso de mezes de nossos vencimentos! E isto, Sr. redactor, numa época como a actual, de crise horrorosa, como sabeis, impondo-se-nos assim apertos terriveis, vexames e vergonhas bem grandes e obrigando-nos a não satisfazer os nossos compromissos!

Valha-nos, Sr. redactor!

A vossa folha é amiga dos pequenos, a defensora dos direitos dos pobres.

Esperando, portanto, ser attendidos, desde já vos agradecemos o favor que ora vos pedimos. — Um por todos."

Uma reunião diplomatica sul-americana no Chile

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Annuncia-se que terá logar proximamente uma reunião dos representantes diplomaticos de todas as Republicas de America, aqui acreditados, para resolver diversas questões que se relacionam com a actual conflagração européa e que têm interesse particular para a America.

A successão espirito-santense

A redacção do *Alcantil*, de Cachoeiro do Itapemirim, dirigiu-nos hoje esse telegramma:

"Telegrammas enviados pelo *Cachoeirano*, relatando violencias policiaes em cidadãos é pura falsidade. Na cidade reina completa calma, só existindo agitação em cerebros desorientados, que procuram, por meio de noticias alarmantes e falsas, pôr em execução o plano de intervenção federal, e isso, dizem, com o maior desplante. O delegado de policia provará a verdade, publicando cartas de pessoas insuspeitas aqui residentes."

A exportação de borracha e castanha e o stock de borracha em Manáos

MANÁOS, 1 (A. A.) (retardado) — O commercio esta lutando com difficuldades para exportar a borracha e a castanha, por falta de vapores para a Europa e America do Norte, estando reduzidas as saidas de vapores a uma por mez, para Liverpool e Nova York.

O «stock» da borracha nesta praça é de 800 toneladas, sendo esperadas grandes entradas. O mercado está paralysado.

ESCOLA POLYTECHNICA

Communicam-nos:

"Os alumnos inscriptos para os exercicios praticos de Estradas devem comparecer amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, á estação inicial da E. de F. Central do Brasil, afim de seguirem para S. Paulo em companhia do professor cathedratico Dr. Sampaio Corrêa.

Os alumnos de exercicios praticos de portos de mar devem comparecer na proxima sexta-feira, 4 do corrente, ás 7 3/4, no caes Pharoux, afim de seguirem em visita á ilha do Vianna."

Passes da Central roubados

No nocturno paulista de hontem viajavam para S. Paulo dous passageiros munidos dos passes ns. 1.920 e 1.921, de primeira classe, e em serviço da Estrada.

Reconhecidos como extranhos á Central, recusaram a dar os seus nomes, tendo sido os passes apprehendidos depois de verificado que os mesmos pertencem a um talão furtado da estação de S. Christovão.

Antes da partida desse mesmo trem da estação Central já havia sido apprehendido um outro passe de n. 1.918, pertencente ao alludido talão roubado, no momento em que o seu dono, Antonio Casemiro Vieira, empregado da Light, procurava adquirir um leito para o trem.

Esse passageiro foi detido immediatamente, tendo sido entregue á policia. Os outros dous tambem voltaram presos da estação da Barra.

Todos declararam haver adquirido os passes do ex-empregado da Central Faria Veiga, demitido ha tempos da Estrada por faltas gravissimas.

A policia abriu inquerito a respeito.

Inauguraram-se hontem, em diversos pontos da cidade, quatro espelhos-reclames, por um processo inteiramente novo, a luz e em côres naturaes, e que constituiu um verdadeiro successo.

Os espelhos-reclame funccionarão quotidianamente durante a ultima parte da tarde e á noite.

Club Internacional de Regatas

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a se reunirem na séde social, quinta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos na directoria.

Alvaro Rodrigues, 2º secretario.

Tres conselheiros de Tubarão que perdem o mandato

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — A maioria do Conselho Municipal de Tubarão, nos termos do artigo 86 da Constituição do Estado decretou a perda do mandato de tres conselheiros, que durante todo o anno de 1915 não compareceram ás sessões, sem causa justificada.

Communicado o facto, officialmente, ao governador do Estado, este designou o dia para a nova eleição.

Os conselheiros destituidos requereram «habeas-corpus» ao juiz federal, que o concedeu.

A cachumba em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Está grassando nesta capital, com caracter epidemico, a cachumba.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 530 rezes, 62 porcos, 30 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 64 r. e 6 p.; Durisch & C., 22 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 49 r. e 7 v.; Lima & Filhos, 45 r., 8 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 92 r., 23 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; C. Oeste de Minas, 18 r.; Pimenta & Villela, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 119 p., 15 p., 3 c. e 8 v.; João da Rocha Ferreira & C., 9 v.; Castro & C., 19 r.; Portinho & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e 11 v., e Augusto M. da Motta, 16 c.

Foram rejeitados: 10 1/4 2/8 r., 2 p., 1 c. e 6 v. Foram vendidos: 33 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 478 r.; Durisch & C., 120; A. Mendes & C., 488; Lima & Filhos, 287; Francisco V. Goulart, 375; C. Sul Mineira, 68; C. Oeste de Minas, 141; Pimenta & Villela, 185; Oliveira Irmãos & C., 232; João da Rocha Ferreira & C., 140; Castro & C., 116; C. dos Retalhistas, 185; Portinho & C., 114 e Luiz Barbosa, 219.

Total, 3.025.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 486 1/4 r., 60 p., 29 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dra. Odila Farias, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Lourenço, em Nictheroy; D. Maria dos Prazeres Loureiro, ás 9, na matriz de S. José; João Baptista de Macedo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Palmyra Tinoco Lopes do Couto, ás 9 e meia, na mesma; Alberto Clementino da Silva, ás 9, na mesma; José Joaquim Pereira Camões, ás 9, na mesma; D. Marcolina Barbosa, ás 9 e meia, na mesma; D. Luiza Benta da Costa, ás 8 e meia, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Julia Paula Xavier, ás 9, na Cruz dos Militares; 1º tenente Thomaz Fortes de Bustamante Sá, ás 9, na matriz do Engenho Novo; José Marques Coelho, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Sebastião Alves Frazão, ás 8 e meia, na matriz de São Christovão; José Mauricio de Barros, ás 9 e meia, na mesma; João Rodrigues Pinheiro, ás 9 e meia, na matriz do Saramento; tenente coronel Manoel da Costa Pinto, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Caetano José de Souza, ás 9 e meia, na mesma; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, ás 9, na egreja do Bomfim e N. S. do Paraizo, em S. Christovão; Arthur Ferreira de Magalhães, ás 8 e meia, na matriz da Luz, na estação do Rocha; Sara de Lemos Caldas, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, no Encantado; D. Leopoldina Carlota da C. Andrade, ás 8, na matriz da Candelaria; Frederico Bernardo Müller, ás 9 e meia, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Virginia Martins Toste, ás 9 e meia, na matriz da Gloria, largo do Machado; Orlando Medina C. Ribeiro, ás 9 e meia, na capella da estação de Pinheiro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Miguel de Oliveira Rocha, rua Francisco Eugenio n. 79; Guilhermina Ferreira, rua D. Anna Nery n. 347; Luiz Pinto de Faria, rua João Vieira n. 19; Sebastião, filho de João Duarte de Oliveira, rua Barbosa da Silva n. 58; Georgina, filha de Francisco Pacheco dos Santos, rua Flak n. 11; um féto, filho de Catharina Baslecillo, rua D. Anna Nery n. 414; Arlette, filha de Dionysio da Cunha, rua do Mattoso n. 52; Maria, filha de Antonio Gomes da Silva, rua Barão do Bom Retiro n. 733; Antonio de Andrade, Hospital de São Sebastião; Oswaldo, filho de Antonio Cyrillo de Souza, rua Cornelio n. 23; soldado Miguel Xavier de Magalhães, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de São João Baptista: Maria José da Silva, rua Marquez de Olinda n. 96; Josepha Maria Sant'Anna, rua dos Toneleiros n. 186; Felismina de Souza Netto, travessa de São Sebastião n. 33; Alcides, filho de Manoel Miranda, rua D. Anna n. 18; José Alves Moreira, rua Senador Octaviano n. 102; Joaquim Ferreira Castro, rua das Laranjeiras n. 448; Alcides, filho de José Henrique Santos, rua João Rodrigues n. 12; José dos Santos, rua Marquez de S. Vicente n. 36; João, filho de Maria de Jesus, rua Barão de São Felix n. 53; Albertina Goulart, rua Barão de São Francisco Filho, n. 203; Maria, filha de Liberalina de Brito, rua Visconde de Silva n. 143.

— Teve hoje logar a inhumação, que foi feita em carneiro perpetuo, na necropole de São João Baptista, dos restos mortaes da Exma. Sra. D. Eloisa Feydit Tavares, esposa do distincto advogado em nosso fôro Dr. Pedro Augusto Tavares Junior.

Ao enterro, que saiu da rua do Bispo n. 78, compareceu grande numero de pessoas das relações de amizade do illustre casal.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Regina, filha de Patrocinio Tavares, ás 9 horas, rua Presidente Barroso n. 29, e Antonio Maria de Souza, ás 9, rua São Francisco Xavier n. 555, casa V.

O furto nos Correios do E. do Rio

Não está bem contado o crime praticado pelo conductor de malas da Sub-Directoria do Trafego Postal, Luiz Veras Nascentes, que roubou na administração dos Correios do E. do Rio, um sacco de registados, no qual se achava um do valor de 2:500$000.

Houve da parte do criminoso grande audacia, e tratando-se de um sacco de registados prompto a ser expedido, não carecia absolutamente ser guardado em cofre ou em quarto fechado...

O criminoso está preso, tendo o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, tomado varias medidas afim de que o inquerito a que mandou proceder seja concluido ainda hoje á noite.

A Fazenda Nacional não foi victima desta vez, pois o dinheiro roubado foi encontrado.

Ao que ouvimos, esse funccionario da Sub-Directoria do Trafego Postal do Rio não é um estreante no crime, pois em 1912 esteve envolvido em varios processos que até hoje não tiveram solução, irregularidade essa de que não é culpada a Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, da qual o mesmo não é subordinado.

CINE PALAIS

Amanhã -- Jeudi Mondain -- Jour Chic -- Amanhã

Cinco actos mysteriosos—Cinco partes empolgantes e attrahentes em

A ARVORE DO MAL

Drama «A la Ponson du Terrail» que sempre desperta emoção e interesse. --- Coordenação e arranjo curioso.---Um crime perpetrado de modo que o criminoso ficaria para sempre impune si não fosse o providencial acaso; o guia, para o arguto «detective» sair-se bem da sua missão

Effeitos de luzes soberbos. --- Trabalho photographico extraordinario

Como complemento de programma, a bem informada e sempre interessante revista animada:

O ECLAIR-JOURNAL

Os dous ultimos numeros --- A visita do general Douglais Haig, novo commandante em chefe do Exercito inglez na França, ao grande JOFFRE, no quartel general da frente de combate

Diversas gentis admiradoras do Palais têm nos enviado versos dedicados ao Cinema da Moda, dos quaes resolvemos publicar alguns, cada vez que mudarmos de programma, manifestando deste modo o nosso agradecimento ás gentis poetisas.

O «BINOCULO» garante
E jura com muita fé,
Que toda a gente elegante
Só vae ao «CINE PALAIS»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sr. capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, Sr. Bernardo do Carmo, negociante nesta praça; Dr. Pelino Guedes, do Ministerio do Interior.

—Fez annos hontem o menino Abelardo Falcão dos Santos Motta, alumno do Collegio São Carlos, de Nictheroy.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Julia de Leão, esposa do Sr. Manoel Candido Leão, inspector da Caixa de Amortisação.

—Faz annos hoje D. Amelia de Barros, esposa do Sr. Raphael de Barros, negociante nesta praça.

O casal Raphael de Barros offerece uma festa ás pessoas de sua intimidade.

—Fazem annos amanhã:

O Sr. Crescentino de Carvalho, conferente da Alfandega desta capital; o Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; o Sr. Antonio Barbosa, capitalista desta praça; o Dr. Levindo Lopes, a Exma. Sra. D. Brasilina Pinheiro Machado, viuva do general Pinheiro Machado; o Dr. Oliveira Aguiar, clinico nesta capital e funccionario do Thesouro; o Sr. Braz Vianna, nosso companheiro de trabalho.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Octavio Moreira Penna com Mlle. Antonietta Penna da Cunha, filha do Dr. Antonio José da Cunha.

—O Sr. Luiz de Souza Machado, encarregado da disciplina do Collegio Paula Freitas, contratou casamento com a senhorita Olympia Barbosa, filha da Exma. Sra. D. Virginia Barbosa.

FESTAS

Por motivo do anniversario natalicio do menino Renato de Oliveira Ferreira, filho do Sr. Manoel Pinto Ferreira, os seus paes darão hoje uma festa intima, em sua residencia, a todas as pessoas amigas e familias de suas relações.

VIAJANTES

Para Minas seguiu hontem o Dr. Raul Baptista, da Faculdade de Medicina, perito cirurgião, que ali foi para proceder a uma operação, caso unico em cirurgia, devendo regressar em principios do mez vindouro. Com S. S. seguiu sua Exma. familia.

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Dr. Madeira de Lei, Plinio Martins, Manoel Varges da Silva, Antonio Regnir, Eloy E. Vaz da Silva, vigario Adalberto Sabino da Cruz, B. Botelho, Antonio Barata, Casimiro Corrêa e senhora, Agenor Cruz, José de Carvalho, Dr. Bernardo Miiller, Martinho Bernardo Ferreira e familia e Raphael Maximo.

—Partiu hoje para o Rio Grande do Norte o Sr. Dr. Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque, nomeado ha dias para a commissão de seccas da estrada de rodagem de Mossoró a Alexandria e que vae assumir as suas funcções.

O Dr. Feliciano já exerceu importantes commissões, entre as quaes a da Estrada de Ferro Oéste de Minas, embellesamento de Nictheroy e o de cadastro da Prefeitura Municipal.

O seu embarque foi muito concorrido.

PELAS ESCOLAS

Sob a presidencia do vice-director A. Soares Ribeiro, substituindo o respectivo director Dr. João Carneiro, teve logar hontem, ás 21 horas, na respectiva séde, á rua Marechal Floriano n. 155, a sessão de installação da Escola Preparatoria e Commercial, e leitura do seu programma e estatutos, comparecendo crescido numero de pessoas, do corpo docente, alumnos e convidados.

Em nome da escola falou o professor O. Faria, que em sua allocução exaltou o fim meritorio da diffusão do ensino. Em seguida foi servido aos presentes um delicado serviço de "buffet", para ter logar logo após a reunião dansante. Todos os cursos da escola começarão a funccionar no proximo dia 5.

O CARNAVAL

Annuncia-se para domingo, na rua Zulmira, uma batalha de confetti, promovida por um grupo de senhoritas ali residentes. O local vae ser ornamentado, devendo em um coreto tocar uma banda de musica.

O Blóco dos Meninos está mesmo fadado a dar a nota de successo entre os seus congeneres. O pessoal, que não conhece tristezas, prepara para o dia 19 um baile de arromba.

Fundou-se, em Villa Isabel, o Grupo dos Descarados, que tem a sua séde provisoria á rua Senador Nabuco n. 24.

Domingo as pastorinhas do grupo sairão em passeata por aquelle bairro.

A directoria do grupo está assim constituida: presidente, Manoel Miranda, lord *Anjinho*; vice-presidente, Carlos Corrêa, lord *Estrella Guia*; 1º secretario, Alvaro P. Guimarães, lord *Maxixe*; 2º secretario, Luciano Gonçalves, lord *Borboleta*; 1º procurador, Manoel Chaves, lord *Cigana*; 2º procurador, Agenor Moura, lord *Belleza*; 1º thesoureiro, Germano Guimarães, lord *Velhôte*; 2º thesoureiro, Cesar Rio Grandense, lord *Nocturno*; director de sala, Pedro Walcher, lord *Sestroso*; mestre de pancadaria, Frederico Vianna, lord *Normalista*; ensaiador geral, Arlindo Paiva, lord *Cómeta*.

FOLHA MORTA

"Folha morta" é o titulo de uns lindos versos musicados por Alfredo Mazzuchi e que Eustorgio Wanderley traduziu para o portuguez. A casa Carlos Wehrs editou a valsa, enviando-nos um exemplar.

SPORTS

Luta Romana

Terá inicio até o dia 16 do corrente, no Centro de Cultura Physica, o campeonato de luta romana (peso leve). Desde já se acham abertas as inscripções para amadores até 65 kilos, que são gratuitas.

Os premios constam de uma medalha de prata e o diploma de campeão para o primeiro logar, e uma medalha de bronze para o segundo logar.

Cyclismo

Grande festival do Brasil Sport Club

Realisa-se no proximo domingo, 6 do corrente, ás 13 horas, no excellente "field" da praça Marechal Deodoro da Fonseca, em S. Christovão, a festa de sports, organisada pelo club supra. Tocarão durante o festival duas bandas de musica militares, gentilmente cedidas pelo Sr. coronel Francisco Costa.

Centro de Cultura Physica Santo Henrique

Inaugurou-se hontem á rua Santo Henrique n. 89, mais um centro de cultura physica.

A sua directoria já foi eleita e ao que sabemos fazem parte della os Srs. Zeferino Rocha, Oswaldo Valle, Manoel Barbosa e Alvaro Santos.

Esses rapazes trabalham activamente para que possam começar o mais depressa possivel os campeonatos.

Este centro, que conta com um avultado numero de socios, já tratou alguns acrobatas conhecidos para dirigirem os exercicios.

JOSE' JUSTO.

PATHE'

AMANHÃ

Matinée selecta

Reunião «chic» promovida pelo elegante hebdomadario «Selecta» — Coupons para as senhoritas

O incomparavel film Pathé-Color

A FLOR DO TOJO

Uma hora de projecção de um film completamente em cores --- A mais perfeita illusão da natureza

Estudo social. Seducção. Paixão. Lealdade. Profundo amor. Reconhecimento. Calmo romanso

Longos films coloridos especiaes do Cinema Pathé

Morreu queimada

Na Santa Casa falleceu hoje Generosa Ferreira da Silva, que no dia 31 do mez passado fôra victima de uma explosão em sua residencia, á rua Sattamini, 18.

QUEM PERDEU?

As meninas Isabel de Oliveira, Nair Collin, Maria Merola e Ottilia Hach vieram trazer-nos uma chave que encontraram junto á Escola de Bellas Artes.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AMANHÃ AMANHÃ

Um drama de grande sensação cujo enredo magistralmente urdido tem a sua acção empolgante na

- AUSTRALIA E NA INGLATERRA -

e cuja enscenação é de uma riqueza absoluta

Nunca te amei nem poderei amar-te!

A MORTE DO REI DOS DIAMANTES

Em tres actos, da afamada fabrica NORDISK — Protagonistas: OLAF FONS e ELZA FRALIK, os heróes de varias peças conhecidas da platéa do Rio

Scenas de maior destaque

As minas de diamantes na Australia --- Fuga de Jayme Rodgeres para a Europa -- O Rei dos Diamantes nos salões londrinos --- O banquete no «Club Nautico», de Londres --- A grande regata de yachts --- Lord Kromby e Miss Florencia --- Vingança de noiva --- Repudio de esposa --- Morrer ou fugir? --- O remorso que vinga --- Ultimas lagrimas!

Elegancia! — Luxo! — Arte! — Apparato! —

Fallecimento em Macau

NATAL, 2 (A. A.) — Falleceu em Macau o coronel Pedro Vicente da Costa, presidente da Intendencia Municipal daquella cidade.

Curso de chimica

Curso pratico de chimica para alumnos do 1º anno da Faculdade de Medicina, candidatos a exame em 2ª época. Pharmaceutico C. da Silva Araujo, rua 1º de Março n. 13, 1º andar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. B. — O *remedio* é á sua vontade; não posso admittir que um joven instruido, pleno de energia, não consiga dominar-se, quando a razão clama contra essa humilhação que inflige ao seu sexo e, portanto, ao seu proprio eu.

A. A. P. P. A. A. — Friccione uma vez por dia, com o seguinte medicamento: agua de colonia, licor de von Switen ãa, 25 grs.; chlorhydrato de pilocarpina, 1 gr.; oleo de cade, 3 grs.; tintura de quilaya, 30 grammas.

W. R. — Nada tem que agradecer, pois cumpri unicamente o meu dever.

Quanto ao mais poderá tomar uma colher medida de tribromureto Gigon em meio copo d'agua assucarada, antes de sair.

F. N. O. — E' conveniente parar.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SECÇAO INEDITORIAL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

"O Imparcial", no dia 1º do corrente publicou que a Inspectoria de Seguros propoz ao Sr. ministro da Fazenda a cassação do decreto que autorisou a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias a funccionar na Republica.

Procurada hontem mesmo a redacção dessa folha, foi apresentada a seus redactores uma certidão da Inspectoria de Seguros, em que certifica-se que "não foi proposta a cassação do decreto que concedeu á Caixa Mutua de Pensões Vitalicias autorisações para funccionar na Republica", etc.

Foi ainda apresentada áquella redacção uma circular do Dr. inspector de Seguros para a rectificação da noticia publicada, que diz "tratar-se apenas de uma reforma de alguns artigos dos estatutos que, com parecer da Inspectoria, foi submettida á approvação do Sr. ministro da Fazenda".

Hoje, a mesma folha, longe de rectificar a noticia, publica que, "conforme foi antehontem noticiado, vae ser cassada a matricula da sociedade Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, segundo informaram hontem no gabinete do Sr. ministro da Fazenda"!!

Si houve equivoco na publicação da primeira noticia d'"O Imparcial", é falsa e mentirosa a segunda, depois do documento official apresentado e a circular publicada, aliás, por outras folhas.

Rio, 2 de fevereiro de 1916. — *Miguel Tafuri*, agente.

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado. —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

PALACE THEATRE

South American Tour

Sexta-feira, 4 de fevereiro

Primeira representação da nova revista do Candido de Castro e Bastos Tigre, musica do talentoso maestro Luz Junior

De pernas p'ro ar

Hoje e amanhã não haverá espectaculo para dar logar aos ensaios da revista

De pernas p'ro ar

que será posta em scena com todo o rigor da montagem, cuidada e luxuosa

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANTANNA

Iniciativa de Alexandre Azevedo—Direcção de Christiano de Souza—Administração do Cyclo Theatral Brasileiro, sob a direcção de Luiz Galhardo

O mais retumbante successo artistico de que ha memoria no Brasil

Amanhã—Quinta-feira, 3 de fevereiro de 1916—Amanhã

A's 9 horas—Setimo espectaculo—Segunda récita da série popular

A representação do drama extrahido por Lopes Teixeira da opera de Mascagni e do conto de Illica

CAVALLERIA RUSTICANA

Ornado dos côros da opera do mesmo nome

Santuzza, MARIA FALCÃO; Lola, Emma de Souza; Muzzia, Apollonia Pinto; Turiddu, ALEXANDRE AZEVEDO; Alfio, Ferreira de Souza.

A acção passa-se numa aldeia da Sicilia, em Domingo de Paschoa

A representação da lenda dramatica em um acto e em verso, do Dr. Pedroso Rodrigues

BODAS DE LIA

Ornada de côros com musica do maestro FRANCISCO NUNES

Lia, MARIA FALCÃO; Rachel, Emma de Souza; Jacob, ALEXANDRE AZEVEDO; Hebhel, Ferreira de Souza; Labão, João Barbosa.

Grande corpo de côros. Grande orchestra. Maestro de côros, Francisco Nunes. Director de orchestra, Luiz Moreira. Preços e condições de costume.

THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade de Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas do Eden-Theatro de Lisboa, de que fazem parte a illustre artista PALMYRA BASTOS, Cremilda de Oliveira e José Ricardo.

HOJE HOJE

Quarta-feira, 2 de fevereiro — A's 8 3/4 da noite

Uma unica representação da lindissima opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Grandioso e Incomparavel successo

O papel de Angela Didier por PALMYRA BASTOS.

Julieta, Cremilda d'Oliveira; Principe Basilio, José Ricardo; Conde Renato, Almeida Cruz; Brissard, Armando de Vasconcellos. Tambem tomam parte no espectaculo os artistas Sophia Santos, Vianna, Santos Mello, Mathias de Almeida, Sebastião Ribeiro, Oscar Ribeiro e Paiva.

Amanhã, quinta-feira, 3 de fevereiro—3ª récita de assignatura — SONHO DE VALSA.

NO THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Quarta-feira, 2 de fevereiro **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e 10 1/2 horas

O engraçadissimo vaudeville em tres actos, original de Domingos Magarinos, musica do inspirado maestro Luz Junior

A MULHER N. 7

Incontestavel successo de PEPA DELGADO, Laura Godinho, Elvira Mendes, Rachel Moreira, Luiza Caldas, Figueiredo, Mattos, Celestino e toda a companhia.

Scenarios novos—Vinte e duas coristas

ALFREDO SILVA, João de Deus e Eduardo Leite defendem lindamente a parte comica.

Amanhã e todas as noites — A MULHER N. 7.